ANNO XLVII. NUMERO 192 — QUINTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO [illegible] PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] DA PROVINCIA.
Por tres mezes [illegible] . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá em officio de 8 de julho findo, resolve approvar a planta para a prolongação da estrada de ferro da estação rua do Sol até a ponte Sete de Setembro sobre as seguintes condições.

1ª.— A companhia obriga-se a construir dentro do praso de desoito mezes, a datar da approvação do prolongamento á estação terminal da estrada, que será construida de accordo com o plano, que for approvado pelo engenheiro fiscal.

2ª.— Em toda a extensão do prolongamento a velocidade dos trens não excederá de seis kilometros por hora.

— O vice-presidente da provincia resolve conceder a Antonio José Leal Reis Filho a demissão que solicitou, do lugar de fiel do thesoureiro do consulado provincial.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas transmittindo por copia o officio do Dr. chefe de policia datado de 7 do corrente, e sob n. 1081, afim de que providencie de modo que não reproduzam-se os disturbios promovidos pelas praças do 9º batalhão de linha, á que allude o citado officio.

— Ao mesmo declarando em resposta ao seu officio que a presidencia já se dirigio ao Dr. chefe de policia, para que este lhe indique a hora mais conveniente para levar se a effeito os exercicios hygienicos, que teem de fazer os presos da casa de detenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda concedendo a autorisação que solicitou, para remetter com destino ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no vapor da companhia pernambucana, que vai seguir para alli, a quantia de 21:000$, necessaria ás despezas do mesmo almoxarifado nos mezes de julho e agosto deste anno.

— Ao da thesouraria provincial declarando que, em vista das informações juntas por copia do Dr. secretario da presidencia, e do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, resolva quanto a base que deve tomar para o calculo dos emolumentos, que tem de pagar Antonio da Costa e Sá pelo contrato, á que allude o seu officio.

— Ao mesmo para que nos termos de sua informação, mande adiantar ao delegado do termo de S. Bento por intermedio do thesoureiro da repartição da policia a quantia de 150$000 para a continuação das despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, devendo o mesmo delegado prestar contas opportunamente.—Communicou-se ao chefe.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Thomaz José da Silva Gusmão a quantia de 2:310$386 rs. proveniente da terceira prestação do seu contrato, na qualidade de arrematante das obras da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome.

A Joaquim Borges Carneiro, collaborador da commissão encarregada de pôr em dia os trabalhos atrasados dessa thesouraria, os vencimentos que actualmente percebem os 3ºs escripturarios da mesma.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú accusando a recepção dos mappas estatisticos, que remettem, sob nº 10, 11, 12, 13, e 16, e recommendando a remessa com brevidade dos que ainda faltam, assim como dos que devem ser ministrados pelas autoridades dessa comarca.

—Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Raphael Archanjo do Espirito-Santo e Francisco Pinheiro Salgado, se forem idoneos.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer por emprestimo ao corpo de policia 200 armas com as competentes bayonetas e bandoleiras, até que receba aquelle corpo as que pedio.— Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo mandando igualmente fornecer aquelle corpo, mediante indemnisação, os objectos constantes da inclusa relação.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos:

Abaixo assignados moradores á rua do Marquez de Olinda, no bairro do Recife.—Informe a camara municipal do Recife.

Antonio José Leal Reis Filho.— Passe portaria concedendo a demissão pedida.

Antonia Maria de Jesus Ferreira.— Subsiste o despacho de 25 do mez findo.

Adelaide Graça Vital de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.— A' vista da informação indeferido.

Bento Gonçalves.— Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Belarmino Alves de Aroxa.—Indeferido. Passe-se as certidões como foi ordenado por despacho de 8 do corrente.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Ferreira Borges.—Concedo o praso que requer.

Felippe José da Exaltação Maniva.—Nada consta do que requer o supplicante, e por isso não pode ser attendido.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

John Donely.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Paes Barreto.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Eustaquio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Borges Carneiro.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o administrador do correio.

Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Lourenço de Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martiniano Eleuterio da Silva.—Não ha por ora necessidade dos serviços do supplicante, como consta da informação.

Pedro Barbosa de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro Gomes da Costa.— Junte procuração.

Thomaz José da Silva Gusmão.—A thesouraria provincial com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas inteirando-o de haver a presidencia, por despacho desta data concedido o praso de 15 dias ao recruta Francisco Ferreira Borges para provar isenção.

— Ao gerente da companhia pernambucana declarando, de ordem da presidencia, que póde fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Parahyba* e *Giquiá* no dia 14 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice presidente da provincia usando da attribuição, que lhe confere o artigo 24 § 1º da lei de 12 de agosto de 1824, resolve convocar a assembléa provincial legislativa, que tem de funccionar no biennio de 1872 a 1873, para o dia 1º de março do anno proximo vindouro, devendo ter lugar a eleição dos seus respectivos membros no dia 26 de novembro do corrente anno, que designa.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Baptista Pereira, alferes da 5ª companhia do batalhão, n. 36 da guarda nacional do municipio do Brejo, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 27 do mez proximo passado, resolve de conformidade com o artigo 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, mandar que lhe seja dada a guia, de que trata o dito artigo para o de Limoeiro, onde tem fixado a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, Lourenço Bezerra Alves da Silva, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 1144 de 10 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o artigo 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, para o de Serinhãem, aonde tem fixado a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Elias Francisco Mindello, fiscal de armazem da alfandega desta capital, e, tendo em vista o que á este respeito informaram as estações competentes resolve prorogar provisoriamente por tres mezes e sem vencimentos, nos termos do art. 3º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, a licença que lhe foi concedida por acto de 21 de abril ultimo, para tratar de sua saúde, a contar do dia em que se findou a mesma licença. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 31 de julho ultimo, seja inspeccionado de saúde o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Antonio de Araujo Santos, que se acha no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, foi approvado o valor de 420 rs. diarios para etape das praças de pret do exercito estacionadas nesta provincia no corrente semestre, e bem assim o de 1$000 para a forragem da cavalhada do deposito especial de instrucção.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para informar ácerca do que pede no incluso requerimento o anspeçada do 5º batalhão de infantaria do exercito José Luiz do Nascimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que de aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente consta terem sido approvadas as ajudas de custo que na importancia de 4:800$000 foram abonadas aos deputados por esta provincia Barão de Araçagy, conego Joaquim Pinto de Campos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Francisco do Rego Barros Barreto, Joaquim Juvencio Ferreira de Aguiar, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, major Francisco Raphael de Mello Rego e desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, sendo este pela provincia da Parahyba.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, os titulos dos padres João José do Espirito Santo e Antonio Alves de Carvalho, e os dos agentes dos correios do Cabo e Barreiros, José Paulo do Rego Barreto Filho e Manoel José da Silva Oliveira.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes oito ordens, sendo seis do thesouro nacional sob ns. 138 a 143 e duas do ministerio da guerra datadas de 3 do corrente, bem como um officio da repartição fiscal annexa a secretaria do referido ministerio, tambem datada de 3 do corrente.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Jeronimo Pereira Marinho, ou á Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de julho ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Ao gerente da companhia pernambucana, a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de julho ultimo, com que o governo auxilia mensalmente aquella companhia.

A pessoa que se mostrar autorisada os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, dos cornêtas, clarins e tambores empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que considere posta a disposição do ministerio da agricultura a quantia votada pelo art. 5º § 4º da lei n. 994 deste anno, para auxiliar a linha telegraphica do norte, como requisita aquelle ministerio em aviso do 1º do corrente mez.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 354$900, despendida durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos prezos pobres da cadeia do termo de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que o 4º batalhão de infantaria, ou outro sob seu commando, se apresente as 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo, para fazer as honras funebres por occasião do funeral, que ao tenente-coronel José Francisco Pires tem de fazer a officialidade do mencionado batalhão.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario para as descargas.

— Ao Dr. chefe de policia approvando a deliberação que tomou o delegado do termo d'Agua-Preta, de fazer transferir para esta capital os presos existentes na respectiva cadeia, e reforçar o destacamento alli existente com praças da guarda nacional, e declarando haver recommendado ao commandante do corpo de policia que faça apresentar-lhe um official e dez praças para seguirem em diligencia aquelle termo, bem como um sargento e igual numero de praças, afim de destacarem em Cimbres.—Fez-se o necessario expediente nesse sentido.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé, recommendando toda urgencia na remessa dos mappas parciaes, que devem ser ministrados por esse juizo e pelas autoridades dessa comarca.— — *Iguaes, mutatis mutandis,* aos de Flores e Olinda.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 3 do corrente, seja remettido para a Parahyba o pharol, que se acha nesse arsenal, com destino á barra do porto do Cabedêllo naquella provincia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares transmittindo para a devida execução, copia do aviso de 2 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra autorisou os concertos necessarios ao quartel do 2º batalhão de infantaria na fortaleza das Cinco pontas.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando que para poder cumprir o disposto no aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, torna-se necessario que informe se instaurou-se o competente processo de averiguação sobre o facto que se attribue ao ajudante dessa directoria.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, determinando que responda com brevidade ao officio da presidencia de 6 de junho ultimo, acerca da falta de pagamento de impostos geraes e provinciaes que ainda não satisfez a empreza da illuminação a gaz da cidade de Olinda, afim de ser lavrado o termo de contrato de transferencia de tal empreza.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes solicitando a remessa de copias de todos os contratos, celebrados para a construcção de obras a seu cargo, afim de serem enviadas ao inspector da thesouraria de fazenda, que as requisitou.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, para informar se essa companhia está assentando trilhos no espaço destinado no largo das Cinco Pontas á um jardim publico, fazendo logo sobr'estar na continuação das obras que estiverem n'aquellas condições, ou removelas.

— Ao mesmo verificando, em vista do art. 1º da lei n. 934 de 21 de abril do corrente anno, do termo lavrado a 28 d'aquelle mez, modificativo do contrato celebrado em 29 de março do anno passado, e do acto, que na data do referido termo foi expedido por esta presidencia, que se a companhia Pernambuco Street Railway teve permissão para assentar linha dupla nos lugares do seu traço, todavia a mesma permissão está sujeita a condição de haver espaço sufficiente entre os passeios, sem prejuizo para o transito publico, o que ainda mais claro se torna em face do art. 8º § 1º do regulamento expedido em data dos preditos termo e acto, e entendendo que se a collocação de linha dupla na ponte *Sete de Setembro* póde não trazer difficuldades para o transito de carros e mais vehiculos, como pondera Vmc. em seu officio do 1º do corrente, não poderá deixar de embaraçar o transito de animaes carregados, que em numero muito crescido transpõem dita ponte, maxime durante os mezes da safra de assucar, lãa, etc., tenho resolvido que se não colloque linha dupla na mesma ponte: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao juiz municipal do termo de Garanhuns e Bom Conselho, para que informe sobre o que no incluso requerimento solicita Torquato de Souza Ramalho.

— Ao subdelegado do districto dos Montes, dizendo que pode autorisar o pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier da Maia a vaccinar naquelle districto como solicitou.

— Ao mesmo concedendo a autorisação que solicitou, para mandar fornecer aos indigentes desse povoado, que forem atacados da variola, as dietas necessarias ao seu tratamento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar tres passagens d'estado até o Rio Grande do Norte, sendo uma a ré e duas a prôa do vapor que vai para alli seguir, ao Dr. Paulo Martins de Almeida, chefe de policia daquella provincia.

— Ao mesmo para mandar pôr a disposição do Exm. presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, cinco passagens d'estado á ré e oito a prôa, do vapor que tem de seguir para alli.

Despachos:

Antonio da Costa e Sá.—Como requer.

Antonio José Pereira do Lago.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Barão da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Monteiro de Carvalho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Maria Coelho da Silva e Lisbella de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

Manoel Gregorio Vieira Lima.—Não tem lugar o que requer

Maria Francisca.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Carolina Pereira de Carvalho.—Prove a supplicante ter arrematado a casa a que allude, e por quanto, que será attendida.

Pedro do Rego Chaves.—Recorra o supplicante ao poder competente.

Antonio Francisco da Hora.—Indeferido.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Francisco Alves de Moraes Pires Junior.—Informe o Sr. provedor interino da Santa Gasa de Misericordia.

Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida. —Requeira o supplicante em occasião opportuna.

Bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque. —Junte certificado.

Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda.—Remettido ao Sr. director da instrucção publica para nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 287 attender á supplicante.

José Velloso da Silveira.—Requeira pelos canaes competentes.

Leopoldo Affonso Ferreira.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 29.

Para os devidos fins, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar o seguinte:

1.º que por portaria de 12, 17 e 18 do corrente mez, foram transferidos pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia para o serviço da reserva, os Srs. capitães, Christovão Santiago de Oliveira, do 4º batalhão de infantaria, e Hermino Ferreira da Silva do 1º, o tenente Francisco Geraldo da Silva Barroso, tambem do 1º, e o alferes do 8º, Joaquim José Baptista, ficando aggregado o 1º e 4º ao 3º batalhão, o 2º ao 2º, e o 3º ao 1º, do serviço da reserva.

2º finalmente, que o mesmo Exm. Sr., por outra portaria de 17, concedeu ao Sr. alferes do 4º batalhão de infantaria, Arcelino José d'Almeida Pernambuco a demissão que pedio do dito posto.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Em 10 e 13 de julho ultimo foram expedidos os seguintes avisos:

« A' thesouraria de Pernambuco se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Samuel P. Johnston & C, da decisão da dita thesouraria que negou-lhes a restituição da quantia que de mais pagaram em 24 de janeiro, 8 de agosto e 10 de outubro do anno passado por tres despachos de fôrmas de ferro para purgar assucar, em consequencia de se ter cobrado 50 rs. por kilogramma em lugar da taxa de 50 rs. por fôrma, marcadas no art. 1212 da tarifa; e o supradito tribunal.

« Considerando que a reclamação foi intentada na alfandega em março do corrente anno, isto é, 14 mezes depois do primeiro despacho, 7 do segundo e 5 do terceiro, quando já estava prescripto o direito de recurso, na fórma do art. 778 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e que ainda quando não tivesse corrido a prescripção dos dous mezes, não era possivel corrigir-se o erro para fazer-se a restituição, porque nenhum dos referidos declarava a quantidade das fôrmas de que se trata, despachos mas sómente a quantidade dos amarrados e peso total dellas; e tendo a mercadoria sahido da alfandega não era mais possivel proceder-se á sua contagem pela unidade da tarifa, conforme o art. 606 do regulamento.

« Considerando que o recurso para a dita thesouraria foi interposto em 10 de abril ultimo e decidido em 19 do mesmo mez, quando já estava em execução o decreto n. 4644 de 24 de dezembro de 1870, art. 3º que elevou a alçada della a... 1:000$000.

« Resolveu não tomar conhecimento do recurso e mandar advertir os conferentes que deram sahida á mercadoria, por não terem notado saliente irregularidade dos competentes despachos. »

« A' thesouraria de Pernambuco se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por D. Celecina Maria de Siqueira Varejão, da decisão da dita thesouraria indeferindo o requerimento em que ella pedira ser isenta do pagamento do imposto pessoal lançado sobre o aluguel da casa onde se acha estabelecida a escola publica de que é professora; e o mesmo tribunal:

« Considerando que, conforme já foi dicidido por despacho de 7 de julho de 1870, os professores publicos estão sujeitos, em virtude do art. 5.º ns. 5 e 32 do regulamento annexo ao decreto n. 4052 de 28 de dezembro de 1867, ao pagamento do imposto de que se trata, sómente sobre o aluguel da parte que lhes serve de habilitação na casa em que funccionam as respectivas aulas, se, deduzida do aluguel total della a somma abonada pelos cofres publicos, a quantia restante fôr igual ou maior do que o *quantum* marcado para o pagamento do imposto:

« Considerando que, estando alugada por... 28$000 menssaes a casa onde se acha estabelecida a escola publica de instrucção primaria da povoação de Apipucos, da qual é professora a recorrente, e recebendo esta dos cofres provinciaes a quantia de 240$ para aluguel da mesma casa, contribue de seu bolso sómente com 40$, que vêm a ser o valor locativo da parte que lhe serve de habitação, quantia inferior ao minimo marcado no art. 4.º, § 4.º do citado regulamento.

« Considerando finalmente que, na forma do art 30, § 1.º, n. 2 do mesmo regulamento, as pessoas que sem fundamento forem collectadas para pagar o imposto pessoal, poderão recorrer fóra do praso marcado para os casos ordinarios.

« Resolveu dar provimento ao recurso mandando eliminar a recorrente do lançamento do mencionado imposto.»

PROFESSOR PUBLICO.— Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado Angelo Francisco da Costa para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Pedra Tapada, na comarca do Limoeiro.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Dr. José Augusto Ferreira da Costa.

Subdelegado da freguezia do Poço da Panella Francisco José Vianna.

Supplentes do subdelegado da Boa-Viagem.—Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel José de Oliveira Lima, João Cancio Firmino Monteiro, João Nepomoceno Accioli e Felippe Santiago.

2.º a 6.º supplentes do subdelegado da freguezia de Gamelleira.—Thomaz Moreira de Carvalho, Antonio Tavares Rodrigues Lima, Francisco Antonio de Meira Lima, Antonio Ribeiro de Carvalho, e Misael da Rocha Carvalho.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife ao capitão da 4ª companhia do 43.º batalhão de infantaria, do municipio de Serinhãem, André Cordeiro Coelho Cintra

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO. — Por um dos ultimos vapores vindos da Europa, foram remettidos á presidencia da provincia, pelo ministro brasileiro em Paris, o exame medico-legal procedido nessa cidade nas visceras do tenente-coronel João de Sá Albuquerque pelos destinctos medicos francezes Drs. Ambrozio Tardieu e Francisco Zacarias Roussin, este pharmaceutico major de 1ª classe e professor de chimica e toxicologia da escola do *Val de Grace*, e aquelle professor de medicina legal da Faculdade de Paris, o qual conclúe assim:

« Dos exames dos documentos medicos que nos foram transmittidos, e dos resultados das numerosas analyses chimicas por nós feitas no correr deste exame, concluimos, por nossa honra e em nossa consciencia que:

1.º Os orgãos, extrahidos do cadaver do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, não contém vestigio algum de envenenamento organico;

2.º A unica substancia anormal, revelada pela analyse, foi uma pequena porção de antimonio, especialmente accumulada no figado;

3º A origem deste composto antimonial nos parece pouco duvidosa. Temos com effeito fundamento para crer que essa substancia não fôra ingerida senão sôb uma de suas numerosas fórmas medicamentosas, e que a pequena porção achada nos orgãos não envolve em grão algum suspeita de envenenamento;

4.º O tenente-coronel Albuquerque nos parece em resumo ter succumbido aos golpes de uma affecção chronica, que esteve por muito tempo latente e insidiosa, mas cuja terminação funesta não apresentou nada anormal, que podesse causar sorpreza. — Paris, 6 de julho de 1871. — *Z. Roussin.—A. Tarduie.*»

MORTE CASUAL.—A's 6 horas da tarde de 22 do corrente falleceu, n'um dos ranchos da estrada Nova do Cachanga, José de Souza Durão, victima de uma congestão cerebral.

JURY DO RECIFE. — Foi hontem submettido á julgamento o réo Severino Alves dos Santos, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, que foi condemnado no grão medio do mesmo artigo.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. — Funccionou hontem esta sociedade as 7 horas da noite.

Foram nomeadas duas commissões: uma para preparar a casa, á sessão solemne anniversaria, composta dos Srs. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Luiz Gonçalves da Silva e Dr. Manoel de Figueirôa Faria; outra para convidar as autoridades do paiz, composta dos Srs. Dr. Symphronio Coutinho, Dr. Gervasio Campello e H. H. Suift.

Esses senhores e mais aquelles dos directores que se quizerem prestar, comporão a commissão de recepção de senhoras e cavalheiros.

VACCINA.—Hoje e amanhãa (24 e 25 do corrente) o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, applicará excellente puz vaccinico em todas as pessoas que se quizerem vaccinar e forem á casa de sua residencia, á rua do Visconde de Albuquerque, pelas 5 horas da tarde. Cada pessoa que se vaccinar pagará 2$000 em beneficio da construcção do jardim da praça do Conde d'Eu.

NOVO ATHENEO.—Hoje ha sessão extraordinaria d'essa sociedade as 10 horas da manhãa.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA.—Pela directoria da estrada de ferro do Recife á Olinda são chamados no praso de 8 dias, á contar de 25 do corrente, os Srs. accionistas para realisarem a 9.ª prestação de suas acções da segunda emissão na razão de 10 0/0.

IMPOSTO PESSOAL.—A recebedoria das rendas geraes mandou arrecadar o imposto pessoal, do exercicio financeiro de 1870—1871, no domicilio dos devedores.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO. — Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, no lugar do costume.

CIDADE DE GOAYANNA.— Recebemos hontem jornaes desta cidade até 19 do corrente, e delles extrahimos o seguinte:

« O Sr. Candido Moreira da Costa, commerciante estabelecido á rua do Meio desta cidade, espontaneamente deu carta de liberdade á uma sua escrava por nome Valentina, de 30 annos de idade. »

« No Instituto Historico foi lida pelo respectivo orador uma biographia historica e critica do illustre potygoar D. Antonio Felippe Camarão, na qual se demonstra com a possivel evidencia dos factos historicos e da tradição, que esse heroico personagem historico nascera no lugar *Tres Ladeiras*, nas cabeceiras do Ubú, provavelmente no anno de 1591, e que fôra baptisado e educado pelos missionarios franciscanos na aldeia de S. Miguel do Sery, hoje pertencente á freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo.

« O autor d'esse trabalho biographico, encostando-se e adoptando a opinião respectiva do Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, mostra a improcedencia das opiniões dos Srs Alencar e Dr. Theberg, que dão á Camarão natural, do Ceara, e a do Sr. Varnhagen, que ultimamente o deu por natural do Rio Grande do Norte. »

FALLECIMENTO. — De Petrolina comarca da Boa-Vista) nos communicam, que no dia 10 de julho passado, falleceu alli Dionisio Rodrigues Coelho de Aquino, deixando na pobreza uma inconsolavel viuva e cinco filhinhos, dos quaes o mais velho conta apenas 10 annos.

O fallecido era membro do partido conservador, exercia o cargo de subdelegado, e o de juiz de paz do primeiro districto d'aquella villa.

NOVENA.—Começa hoje a tarde a novena de Nossa Senhora da Penha, no convento dos religiosos capuchinhos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 205ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 29.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o de importantes joias, como sejam, brilhantes, relogios de ouro, trancelin, correntes, pedras preciosas e muitos outros objectos de ouro e prata; na travessa das cruzes n. 2 primeiro andar.

LEILÃO. — Hoje faz o agente Pestana um explendido leilão de diversas mobilias, ouro, prata, brilhantes, quadros, vidros, chrystaes, louças etc.: no armazem da rua do Vigario n. 7.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de agosto de 1871.

João, branco, Pernambuco, 19 dias, Recife; bexigas.

Clemencia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

João Gomes Ferreira, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; epilepsia.

João Luiz de Barros, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE AGOSTO DE DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Dr. Pitanga, Gameiro, Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, autorisando a camara municipal a despender até a quantia de 400$000, para occorrer as despezas de cemiterios, pela verba eventuaes.—Ao procurador.

Outro do secretario da presidencia, remettendo por copia a portaria pela qual foi approvada a planta para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caxangá da estação da rua do Sol até a ponte Sete de Setembro.—Inteirada.

Outro do thesoureiro da repartição das obras publicas, remettendo o balancete das despezas feitas com o desentulhamento e mais reparos na casa incendiada da rua do Marquez de Olinda. — A' commissão de policia.

Uma representação dos moradores na rua do Marquez de Olinda, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia, mandando a camara informar.—Ao engenheiro com urgencia.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel ao requerimento de Helena de Luna Feitosa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de José Clementino Henriques da Silva. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento do Barão do Livramento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Francisco José Leite.—Concedeu-se de conformidade com o parecer.

Outro do mesmo, contra o requerimento de Antonio Pires Soares.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de José Nicolão Ferreira.—Concedeu-se de conformidade com o parecer.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de Antonio Innocencio Ferreira da Silva.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de Francisco Carneiro Monteiro. — Mandou-se juntar titulo.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção, commettida por José Francisco de Souza Lima.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando a petição de Custodio Pinto. — Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, informando sobre o officio do delegado da mesma freguezia.—Que se remettam as posturas a que se refere o delegado ao fiscal para seu inteiro e cabal conhecimento, e que se responda ao delegado.

Um parecer da commissão de edificação, sobre a representação dos moraderes a rua do Marquez de Olinda.—Approvado, e se officie ao presidente.

Outro da commissão de policia, achando conforme o balancete do mez de julho proximo findo, ficando o saldo da quantia de 35:321$228, que passa para o corrente mez de agosto.—Approvado.

Outro da commissão do matadouro, relativo a ordem que deu o Exm. vice-presidente da provincia de se retirar o guarda do corpo de policia que estava no matadouro.—Approvado, e que se officie nesse sentido.

Despacharam-se as petições de Antonio Pires Soares, Antonio Innocencio Ferreira da Silva, Antonio Manoel do Sacramento, Antonio Correia, Bento José Bernardes, Bartolino Correia de Amorim, Barão do Livramento, Custodio de Pinto Porto, Calisto João da Paz, Coriolano Velloso da Silveira, Domingos José da Cunha, Elias Baptista da Silva, Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Fernando José Correia, Guilhermino José de Santa Anna, Helena de Senna Freitas, José João de Amorim, Luiz Bernardo Castello Branco, Manoel Gonçalves Guimarães, Melchiades Miguel dos Santos, Miguel dos Santos Costa Junior, Manoel Antonio de Jesus, Manoel Francisco Dias, Manoel José de Mattos, Pulcheria Maria da Piedade, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins e D. Rosa da Cunha Freitas; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — *Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*—*José Maria Freire Gameiro* —*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscóso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

O estudo da historia universal e o novo methodo Zaba.

II

A maneira comprehensiva, sensivel e facil, que apresenta o methodo do Sr. Zaba, fica reconhecido desde que se prestar a attenção á formação de seu mappa.

O mappa que elle nos dá a ver comprehende toda a historia universal, dividida em quadrados, que representam cada um cem annos, achando-se subdivididos em cem pequenos quadradados ou casas que representam cada uma, um anno. Cada anno está dividido em nove compartimentos, que por meio de symbolos representa um facto, que é qualificado segundo o compartimento em que se acha.

Vejamos: assim se se achar o primeiro compartimento da decima casa com um symbolo, que a preenche, o nosso espirito reconhece logo que é uma guerra que está alli representada; se o symbolo em vez de occupar a casa ou compartimento todo, só occupa metade, o nosso espirito vê uma batalha celebre; se em lugar de achar-se esses dous symbolos, estiver um outro da fórma de um X é uma guerra civil.

Se esses symbolos acham-se não no primeiro compartimento, mas no terceiro, o primeiro symbolo cheio significa calamidade, peste, fogo, perseguição; meio cheio significa ruinas causadas por terremotos; se em fórma de X, ruinas causadas pela guerra.

Se esses mesmos symbolos acham-se no setimo compartimento: o primeiro symbolo, isto é, o cheio, quer dizer reunião de um parlamento, concilio, congresso, etc; se é meio cheio, é a publicação de uma lei, e se em fórma de X a publicação de um livro.

Do que fica dito se vê de quão grande interesse é o systema inventado: sendo que por meio desses mesmos signaes, representa-se além do que mostramos acima ainda; conquistas, acquisição por tratado ou casamento, colonias; homens eminentes, mulheres, nascimento e morte; descobertas geographicas, scientificas, industriaes; paz, tratados em tempo de paz, alliança; revolução, insurreição, conspiração; soberanos, divisão do poder supremo; conforme o compartimento em que se acha collocado o signal ou symbolo.

As côres representam os diversos paizes: assim a côr preta representa o imperio romano, a azul a igreja e a encarnada a Inglaterra.

Assim se se olhar para um X, côr preta, no quarto compartimento na decima casa comprehende-se logo que é a morte de um homem illustre romano no decimo anno; se a côr é encarnada é a morte de um homem illustre da Grã Bretanha; se azul da igreja.

Deste simples enunciado ou rapido esboço, vê-se que o mappa historico apresenta mais de um interesse.

A primeira vista e sem uma reflexão, somos levados a julgar da utilidade do mappa somente, quanto a prestar um auxilio a intelligencia, dando nos as datas; mas como disse em sua conferencia o Sr. conde Zaba: ha um erro attribuindo-lhe esse unico resultado, porquanto além disso elle ensina a *pensar*.

O que significa data sem um facto ou uma idéa correlativa, o que significa a simples computação do tempo, sem acontecimento memoravel que illustrasse esse mesmo tempo?

Certamente que nada adiantaria; mas no mappa historico do Sr. conde Zaba, ha além da chronologia, um dos fios ou interesses, mais, dous, e são: a significação, segundo o symbolo do acontecimento de que se trata, se é uma guerra geral, uma batalha celebre, uma guerra civil, uma conquista, etc., etc.; e o terceiro interesse ou vantagem é indicar nos por meio da côr o acontecimento a que nação se refere.

O que nos resta depois, disto com o mappa ante os olhos, senão dar o nome ao acontecimento?

Dirão talvez, que a maior difficuldade não está removida, visto faltar —o essencial que é o nome ou a localidade do facto, no que muito concordamos; mas o que não se poderá contestar, é que o estudo da historia acha-se muito simplificado, porquanto tres elementos acham-se collocados ante a vista e a intelligencia daquelle que estuda, sem cançar a memoria nem enfastiar o gosto.

Se alguns esperavam uma idéa mais avantajada ou se presupunham um resultado mais elevado do que o que viram, esperavam então o estudo completo, a historia ensinada, o quadro da humanidade descripto e desenvolvido e especificado n'um quadrado o que é humanamente impossivel.

Que o estudo da historia acha-se simplificado, tem um embaraço de menos a vencer-se, um proveito immediato a auferir-se, reconhece aquelle que tendo após muitos esforços, muito trabalho de intelligencia e de paciencia, reconhecido que toda a sua força de vontade e esforço é levado de vencida pela immensa difficuldade de que ha a superar, ou que ninguem poderá superar qual seja o conhecimento da historia universal, vê o caminho mais breve.

Mas com toda a consciencia responda-se livre de todos os prejuizos, não será muito mais facil, ameno e mesmo sensivel, até constituindo um jogo o estudo da historia por meio de mappas, como na geographia, do que por um esforço da intelligencia e da memoria sobre o mesmo estudo como nos apresenta todos os compendios que se manuseam?

Não se póde dizer que de quatro difficuldades que nos antolha o estudo da historia tres estão removidas?

Temos por meio do mappa, removido a especie, (guerra, batalha, conquista, morte, etc.) uma vantagem; temos alcançado qual a nação que nos offerece o facto que vemos, outra vantagem, e temos mais a data do facto, o anno, outra vantagem, faltando-nos somente determinar nominalmente o facto pela localidade, quando batalha ou pelo seu nome proprio quando se trata de homens.

De tudo isto que dissemos concluimos que de grande utilidade é o systema a seguir-se do methodo Zaba.

Mas concordemos mesmo que, o methodo só nos apresenta uma vantagem, e é a da chronologia, como pensaram muitos; entretanto não é de summo alcance esse beneficio em prol de nossa memoria, não é um incentivo em favor do mesmo estudo esse embaraço desapparecido, não é um caminho vencido e a senda mais bem preparada e livres desses terriveis espinhos de annos que nos confundia accumulando as datas sobre datas e fazendo a todo o momento, quando não esquecer completamente ao quasi trocar continuamente as datas e errar-se a todo o momento em chronologia?

E' essa sem duvida a parte mais arida, difficil que nos apresenta a historia e ella ahi desapparece, vencendo todas as difficuldades e excedendo os methodos conhecidos como veremos em outro artigo.

José Augusto Ferreira da Costa.

Recife, 21 de agosto de 1871.

A Sybylla do Cabo

LÁ VAI MOTE.

Morreu com a vara na mão.

GLOZA.

Venham vêr meus leitores
Que aconteceu na comarca,
Um juiz de gorra e beca
Q ier vencer 1os mais doutores.
Tira-se dos seus humores
A' fallar de um cidadão,
Está em progresso, a questão,
Não sei que resultará;
O certo sabido está
Morreu com a vara na mão.

Não sei, qual seja o inimigo
Que motiveu o debate;
Mas acho da minha parte,
Que está enganado esse amigo,
Leitores agora eu digo,
Por tocar me a occasião;
O juiz perde a questão.
E p'ra ser reconduzido
Vivendo assim sucumbido
Morreu com a vara na mão.

Não póde tirar vantagem
Com quem elle está pegado;
Pó le está desenganado
Arrume logo a bagagem,
Para fazer a viagem
Para remóto sertão.
Que aqui não se quer, não,
Juiz com tanto rancor,
Vá-se embora por favor
Morreu com a vara na mão.

1871.

O Aldeião.

Novas publicações.

O Dr. Radway, medico famoso americano, membro da universidade da Pensylvania, nos Estados-Unidos, acaba de dar a luz uma obra em que ex põe e explica um novo systema de tratamento medico, cuja efficacia demonstra com os numerosos, interessantes e extraordinarios curativos que este novo methodo tem produzido.

Para que sirva de evidencia e de prova incontestavel dos bons resultados do novo systema do DR. RADWAY, lêa-se o seguinte caso, colhido entre outros muitos de igual natureza:

Cura em um cavalheiro octagenario de paralysia nos membros e entranhas.

« Rio de Janeiro, 2 de março de 1866. — Srs Raymundo C. Leite & Irmãos.—Meus senhores.—Em resposta ao seu obsequio permittam-me Vmcs. que lhes diga que não ha pessôa no mundo que deva tanto aos Srs. Radway & C., como o abaixo assignado.

Achava-me completamente paralysado, apenas podia mover a cabeça sem experimentar dores agudas: o espinhaço doia-me tambem muito, os orgãos internos estavam paralysados, e tão constipado me achava, que só evacuei uma vez em dous dias.

A todos estes males acrescia achar-me quasi sem vista, não tinha carne sobre os meus ossos, e um braço e uma mão estavam inflammados. Durante todo esse tempo tomei quantos remedios me inculcaram, na esperança de alliviar, mas debalde. Figurem-se Vmcs. quanto padeci eu, e quaes deviam ser as minhas sensações, á vista da minha idade de *oitenta annos*. Era esta a condição em que me achava, quando o Sr. D. Julio de Zumbert vice-consul de França na cidade de Campos, apresentou em minha casa o irmão de Vmcs. D. Sebastião; e para que conste a verdade do que digo, e sabem varias testemunhas, pessôas respeitaveis desta cidade, os proprios medicos, e o caridoso barão de Itabapoana, vali-me dos remedios dos Srs. RADWAY & C., do modo seguinte: cinco pilulas todas as noites; fricções no espinhaço com o PROMPTO ALLIVIO; gargarejos com o mesmo, diluido em agua e finalmente dóses do RESOLUTIVO RENOVADOR, conforme as instrucções contidas nos folhetos.

Continuei neste tratamento por espaço de cinco mezes, até que no fim de quarenta dias já podia andar sem apoio, e hoje, com quanto as minhas pernas não tenham bastante fortaleza, posso caminhar perfeitamente; vejo muito bem, sinto-me muito mais vigoroso e posso occupar-me dos meus negocios como se tivesse remoçado.

Dou graças a Deus por esta grande descoberta feita pelos Srs. Drs. RADWAY & C., e igualmente fico agradecido ao Sr. V. L.

Creiam-me Vmcs., etc.—*José Francisco Pereira Serpa.*

Eleição.

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE HÃO DE FESTEJAR A IMAGEM DA SENHORA DA SAUDE ERECTA NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO DO RECIFE NO ANNO COMPROMISSAL DE 1871 A 1872, INSTALLADA EM 2 DE MAIO DE 1861.

Juiza por eleição.

A Illma. Sra. D. Anna Cornelis de Moraes Pinheiro, esposa do Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Juiz bemfeitor.

O Illm. Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.

Juiza bemfeitora.

A Illma. Sra. D. Thomasia Umbelina de Lima e Sá, esposa do Illm. Sr. José Antonio da Costa e Sá.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. Drs.:

Leonardo José de Almeida.
Jorge Dornellas Ribeiro Passos.

Juizas protectoras.

As Illmas Sras.:

D. Maria Villar Ferreira Pinto.
D. Maria Villar do Carmo Nogueira.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. Drs.:

Cosme de Sá Pereira.
Caetano Xavier Pereira de Brito.

Juizas por devoção.

As Illmas. Sras.:

D. Antonia Villar Alves Maia.
D. Libania Emilia da Conceição Albuquerque, esposa do Sr. Albuquerque.

Escrivãa por eleição.

A Illma. Sra. Olimpia de Senna Oliveira Maia.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Francisco de Paula Tavares de Mello.
José Moreira Pontes.

Escrivãas por devoção.

As Ilmas. Sras.:

D. Adelaide Thomasia Ribeira Lima.
Maria Duarte Pinto.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Antonio Macario de Assis.
Angelo Victor Gregorio.
Antonio Ignacio Barbosa.
Antonio Grave Brandão.
Antonio Saraiva.
Balbino José de Andrade.
Basiliano Lourenço de Espirito Santo.
Bernardo Antonio da Motta.
Chriasto Estancio dos Santos.
Candido Maranhão Espirito Santo.
Francisco Solano da Costa.
Cosme Damião de Almeida.
Frosino Antonio da Fonceca.
Francisco José Soares Ferreira.
Francisco José de Azevedo Braga.
José Dionisio de Brito.
João Baptista Numeriano.
Joaquim Duarte dos Santos.
Honorio Tavares da Costa.
Lidio Antonio Bandeira de Mello.
Levino Themotheo do Conceição.
Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
Manoel Alves Pinto.
Manoel Antonio de Azevedo.
Pedro Batis de Borges Mendes.
Bellarmino Augusto de Athayde.

Mordomas.

As Illmas. Sras.:

D. Anna Joaquina do Espirito Santo.
D. Anna Joanna da Rocha Bastos.
D. Adelaide Theresa Bittencourt, esposa do Sr. Camillo Pereira Mendes.
D. Bernardina Tavares de Lira.
D. Candida Maria de Paula.
D. Delfina Adelaide Vieira da Cunha, esposa do Sr. Claudino Antonio Vieira.
D. Emilia Carolina de Barros Lima, esposa do Sr. André Avelino Ribeiro Lima.
D. Felicidade de Souza Peixe, esposa do Sr. Guarino de Souza Peixe.
D. Francisca Phil... de Gouveia.
D. [illegible]
D. [illegible]
D. Joaquina ... Barros.
D. Josefa Baptista [illegible]
D. [illegible] Maria da Conceição.
D. [illegible] Conceição.
[illegible]
D. [illegible] do Sr. Valvijão.
D. Maria Claudina da Fonceca Lima.
D. Maria Joaquina da Silva Bastos.
D. Maria Urçulina dos Santos.
D. Maria do Livramento Marinho.
D. Mathildes Francisca da Costa Santos.
D. Henriqueta de Souza Coêlho Leite.
D. Olimpia Lina Bezerra.
D. Rosalina de Souza Peixe Gomes, esposa do Sr. Casimiro dos Reis Gomes.
D. Rufina Petronila da Conceição.
D. Rufina Gomes da Silva, esposa do Sr. Antonio Leonidas da Silva.
D. Salvina Honorata de Padua, esposa do Sr. Castro Vianna.
D. Francisca Marianna Ferreira dos Santos.
D. Virginia Maria Augusta.
D. Rosa Francisca de Souza Chaves.

O escrivão,
André Avelino Ribeiro Lima.

Alforria

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia para tratar da libertação de crianças do sexo feminino reuo-se no paço da camara municipal nos dias 22, 24 e 26 do corrente as dez horas. As crianças preferidas para alforria serão:

As que tiverem de dous a cinco annos de idade.

As que, em identicas circumstancias, forem de menor preço.

As que tiverem pessoas idoneas que se prestem a ser tutores, e que se encarreguem de crea-las e educa-las.

N. 414.—SIGA SE A TRAÇA DA MOLESTIA ATE' A SUA ORIGEM.—Uma enfermidade local não póde ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: nenhuma applicação feita a parte affectada, póde radicalmente curar as hermorrhoidas. O habito o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser mudado. Para esse fim as pilulas assucaradas de Bristol o mais fino alternativo vegetal que jamais foi composto é justamente a medicina que se deve usar. A prisão do ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflicta molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e a acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal, os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saude. Desta forma pois são os symptomas e a causa da molestia conjuntamente removidas e alli acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas provenientes de um estado impuro de sangue, a salsaparrilha de Bristol deve da ser tomada com juntamente com as pilulas.

ERRATAS DO ARTIGO PUBLICADO NO *DIARIO* DE 22 DO CORRENTE.

Na linha 13, em vez de o nosso methodo, lêa-se —o methodo.

Na linha 81, em vez de pertinaz memoria, lêa-se—tenaz memoria.

ERRATA.

Nos versos Sybylla de S. Agostinho deu-se o seguinte engano:

Na 5.ª quadra deu-se a suppressão do 5.º e 7.º verso que corregido deve-se lêr.

Es então ! ! o vampiro, o traidor
Vomitando agra sentença
Que publica à audiencia
Intimando o procurador.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—585 rs. por kilo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 610 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11|16 d. e 5 0|0 (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 610 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7.8 d. e 5 0|0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. e 24 3|4 d. por 1$000 (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	565:064$574
Idem do dia 23.	22:379$376
	587:443$950

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	112		
» » com generos	479		
		591	
Volumes sahidos com fazendas	116		
» » com generos	676		
		792	

Descarregam hoje 24 de agosto.

Escuna ingleza—*Merete*—bacalhão.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Patacho americano—*Thereza Butter* — farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Alceste*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Fidelite*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos
Barca inglez—*Brilhante*—idem.
Barca ingleza —*Magnolia*—ferro.

Despachos de exportação no dia 22 de agosto.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: Antonio Alves Barbosa 1|4 de barrica com 92 kilos de assucar; José Joaquim de Lima Barrão 1 barrica com 30 kilos de farinha; Joaquim José Gonçalves Beltrão 260 meios de sola com 520 kilos.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregaram: Baltar, Oliveira & C. 600 barricas com 49,665 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 190 barricas com 7,[illegible] kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Sipresie*, para o [illegible] carregou: Francisco Ribeiro Pinto [illegible] 600 saccos com 19,743 kilos de [illegible] mandioca.

— Na barca franceza *Bertha*, para o [illegible] carregou: João da Silva Ramos 3 caixas [illegible] kilos de gomma de angico.

Para os portos do interior.

— No vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, para o Maranhão, carregou: Francisco José da Costa Guimarães 30 barricas com 2,272 kilos de assucar branco, e para o Ceará, 12 meias barricas com 647 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	28:[illegible]561
Idem do dia 23.	1:[illegible]118
	30:[illegible]679

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	50:020$268
Idem do dia 23.	1:515$[illegible]
	51:545$130

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Bahia—4 dias, barca portugueza *D. Francisca*, de 227 toneladas, capitão Elysio de Oliveira Ceara, equipagem 11, carga 13,052 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Bello Destino*, capitão Francisco de Albuquerque Maranhão, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Beoguelta em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação à rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constanta do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:500$ cada uma,

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Perfe de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente serão levados a hasta publica, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, tres volumes da marca G G contendo setenta kilogrammas de pennas de abestruz, avaliadas em quinhentos réis o kilogramma, total da avaliação 35$000 réis, os quaes vieram na escuna norte-allemãa *Courier*, entrada do Rio da Prata por arribada forçada, e foram abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

A arrematação he livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O inspector da alfandega, faz publico que no dia 24 do corrente, depois de meio dia porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica livre de direitos ao arrematante, os objectos, abaixo declarados, os quaes foram apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór no dia 4 do corrente, desembarcados de bordo do brigue inglez *Wyclff*.

16 Caixinhas contendo 25 kilos peso liquido real de lenços de cassa estampados valor official do kilo a 4$500	212$500
7 Duzias de camizas de algodão com peitos e punhos de linho valor official da duzia a 24$000	168$000
2 Palitots de tecido de lãa pesando liquido real um kilo valor official do kilo 20$	20$000
1 Bote de dous remos valor official	66$666

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0|0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro; e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 do agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2º escrip. Landelino de Luna Freire

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Borgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, os rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Imperador.	
1º andar e loja do sobrado n. 26. .	1:000$000
Rua do Assis do Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 4.	1:[illegible]$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	[illegible]
Idem n. 67.	[illegible]
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	[illegible]
Rua de Apolio.	
Sobrado de 2 andares n. 25 . .	[illegible]
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 73	[illegible]
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Beco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n. 6. . .	[illegible]
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	300$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	191$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	100$000
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11.	240$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 13	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24.	240$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29. .	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	232$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 39.	146$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 96.	240$000
Idem n. 105	151$000
Idem n. 102 0	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 28 do andante mez depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos vai a praça de venda a casa terrea, no lugar da rua da Casa Forte, de pedra e cal, pertencente a herança de Manoel da Hora, avaliada em 600$000.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o cascos, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Moiqúe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de agosto de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

Ante-penultimo espectaculo em que tomam parte os distinctos artistas os Srs. Taborda e H. Nunes, e ultimo da

COMPANHIA FRANCEZA

Lindo e variado espectaculo

Dividido em 4 partes

com o concurso dos muito distinctos artistas

OS SENHORES

FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES

que obsequiosamente se prestam

Quinta feira 24 de agosto.

Programma.

1.ª PARTE.

Vistas do Brasil e Portugal, entre ellas a passagem de Humaytá, pelos encouraçados brasileiros.

2.ª PARTE.

O Sr. Hurbain representará pela primeira vez neste theatro a linda cançoneta.

Qui qu' c'est qui ça

musica do maestro

J. Poppe.

Em seguida Mme. Fuoco dansará o muito applaudido passo da

Sombra

3.ª PARTE.

As meninas Carolina e Julia a pedido cantarão um lindo

TANGO HESPANHOL.

4.ª PARTE.

O Sr. Hurbain cantará pela segunda vez a muito linda e applaudida cançoneta em portuguez

O GUIA DO VIAJANTE.

Letra de Julio Xavier e musica do maestro Poppe.

5.ª PARTE.

As duas bengalas.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro, em mão do Sr. José B. Correia de Barros

Principiará as 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria

Sabbado 2 de setembro

Offerecida pela sociedade dramatica particular

Recreio Campestre

A eximia actriz

D. JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI

PROGRAMMA

Primeira representação do interessante drama em 4 actos original brasileiro do Dr. Carneiro Vilella, dedicado a mencionada actriz como testemunho de homenagem ao talento e á arte intitulado

GABRIELLA

Personagens.

Leonardo	50	annos
Arthur	25	«
Gabriella	18	«
Samuel	28	«
Dr. Victor	40	«
Amaro	27	«
Casusinha	24	«
André	26	«
Alipio, creado	60	«
Ambrozio, idem	55	«

A acção passa-se em Pernambuco. Epocha actualidade.

Denominação dos actos

1.º A caçada.
2.º A carta.
3.º O segredo.
4.º O triumpho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

OS DOUS SURDOS

Personagens.

Raymundo.
Christina.
Alfredo.
Francisco.
Um guarda.
Um jardineiro.

Tomam parte no divertimento a Sra. D. Jesuina e os socios de scena.

Os bilhetes acham-se em poder da commissão na rua das Cruzes n. 35.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos do costume.

Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO 26 DO CORRENTE.

Penultimo espectaculo

EM BENEFICIO DO

Actor

F. TABORDA.

Primeira representação da comedia em 1 acto.

Ditoso fado

Primeira representação da scena comica.

Os dous primos

Quadros pelo Sr. Nunes.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

SOCIEDADE EMPREZARIA

ZARZUELA HESPANHOLA

Tendo chegado das provincias do norte onde acaba de trabalhar esta companhia com geral agrado, e indo de passagem para a Bahia resolveu a mesma dar uma série de espectaculos neste theatro, abrindo para esse fim uma assignatura de vinte recitas divididas em 1ª e 2ª série.

A companhia acha-se bem organisada e prompta para dar todo e quaquer espectaculo, devido ao grande pessoal de que dispõe e ao bem ensaiado das peças de seu immenso repertorio, as quaes teem sido immensamente applaudidas em todos os theatros de Hespanha e Portugal.

A orchestra é composta dos melhores professores existentes nesta cidade, taes como o Sr. Julio Poppe, Libanio Colás, etc., sob a regencia do distincto maestro portuguez o Sr. José Gomes de Macedo.

Elenco da companhia

Representante da companhia o Sr. D. José Monsalvez Silva.

Director de scena—Sr. D. André Ortiz.

Primeira dama typle—a Sra. D. Maria de las Dolores Medina de Monsalvez.

Segunda dita—a Sra D. Christina Aguilar Torres.

Primeiro tenor sério—D. José Monsalez Silva.

Primeiro baritono D. André Ortiz.

Tenor comico—Miguel Dias.

Primeiro basso—José Maria Evangelista.

Director de orchestra e maestro ensaiador—José Gomes de Macedo.

Apontador de musica, declamação e encarregado do guarda-roupa

Ramon Torres

Corpo de coros

Damas typles

D. Maria Amado, D. Antonia Torres, D. Margarida Reis, D. Leopoldina Evangelista e D. Maria Philomena Augusta

Tenores

D. Benite Conde e D. Ventura Calvo.

Bassos

D. João Noj e D. Christoval Medina.

REPERTORIO DA COMPANHIA.

Jugar com fuego, Moreto, Marina, Relampago, Postillon de la Rioja, Sargento Frederico, Catalina, Campanone, El toque de aimma, Un tesoro escondido, Diamantes de la Corona, El dominó Azur, Canylitas, Entre um muier e el negro, Telemaco, Sarão e soiré, Amor e almuerzo, Visconde, Caballero Particular, Francecifredo, El Diablo en el poder, Juramento, e outras muitas que seria enfadonho ennumerar.

As recitas de assignatura terão lugar nas terças e quintas-feiras, e as extraordinarias nos sabbados e domingos.

As pessoas que quizerem assignar camarotes e cadeiras para as duas séries podem dirigir-se ao escriptorio do theatro.

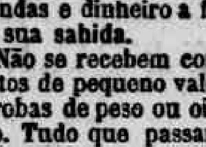
Preços do costume.

Camarotes de frente a	14$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras	3$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE

Navegação Brasileira



Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

CEARA'

por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi* capitão Custodio José Vianna: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto a brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Dous bonitos burros.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 burros muito bons, 1 de carro e outro de carregar, os quaes serão vendidos pelo maior preço, no dia acima 24 do corente, na rua do Vigario n. 7, armazem, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

Mobilia, de uma familia que se retira para fóra da provincia.

Hoje.

As 11 horas do dia.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia como sejam; 1 mobilia de mogno, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 soffá, 1 dita com 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 mesa de [illegible] sala, tudo com pedras, 1 soffá, apparadores, guarda louça, guarda-vestidos, [illegible] cadeiras e camas, marquezas, [illegible] prata e brilhantes, [illegible]

seria fastidioso innumera-los e que se acharão patentes ao exame dos compradores, no dia acima quinta-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem n. 7 da rua do Vigario.

Na mesma occasião venderá diversos objectos mais, como sejam; apparelhos de louça de porcelana para jantar, dito para almoço, portalicor, compoteiras, castiçaes, copos e muitos outros vidros.

LEILAÕ

DE

Livros de direito e litteratura.

HOJE

No 2º andar do sobrado n. 65 da rua do Barão da Victoria, e por intervenção do agente Pinto.

Grande

LEILAÕ

DE

JOIAS D EVALOR

Julio Isac, estabelecido em casa de emprestimo sobre penhores, fará leilão no dia 24 de agosto proximo, por intervenção do agente Martins, dos objectos constantes das cautellas n. 20, 76, 96, 125, 131, 157, 180, 199, 202, 224, 229, 37, 232, 242, 254, 260, 281, 310, 350, 406, 411, 354, 415, 424, 368, 435, 347, 449, 455, 459, 460, 464, 482, 487, 504, 513, 529, 536, 537, 539, 542, 546, 558 A, 560, 571, 578, 590, 594, 606, 609, 613, 621, 643, 644, 649, 651, 757, 661, 698, 713, 715, 730, 733, 737, 738, 740, 743, 747, 752, 753, 757, 761, 766, 767, 772, 728, 781, 785, 796, 801, 809, 817, 718, 820, 825, 828, 829, 832, 859, 861, 868, 874, 877, 879, 880, 881, 885, 887, 901, 903, 909, 910, 919, 923, 931, 939, 946, 949, 955, 961, 967, 974, 986, 991, 1019, 1032, 1052, 1054, 1067, 1084, 1100, 1103, 1104, 1111, 1151, 1158, 1152, 206 A, 222 A, 227 A, 232 A, 235 A, 241 A, 249 A, 257 A, 268 A, 271 A, 273 A, 278 A, 279 A, 283 A, 285 A, 291 A, 293 A, 304 A, 305 A, 306 A, 309 A, 315 A, 316 A, 326 A, 327 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 335 A, 340 A, 360 A, 365 A, 366 A, 377 A, 382 A, 411 A, 417 A, 418 A, 8 A, 37 A, 55 A, 100 A, 115 A, 4 B, 3 B, 4 B, 9 B, 10 B, 11 B, 12 B, 14 B, 15 B, 16 B, 17 B, 19 B, 20 B, 21 B, 24 B, 25 B, 26 B, 36 B, 37 B, 38 B, 39 B, 51 B, 52 B, 53 B, 54 B, 56 B, 58 B, 59 B, 61 B, 63 B, 65 B, 67, 71 B, 73 B, 74 B, 75 B, 81 B, 88 B, 90 B, 92 B, 96 B, 100 B, 101 B, 104 B, 106 B, 113 B, 13 B, 118 B, 123 B, 125 B, 127 B, 128 B, 132 B, 133 B, 134 B, 135 B, 136 B, 137 B, 138 B, 139 B, 140 B, 147 B, 148 B, 149 B, 150 B, 152 B, 153 B, 154 B, 155 B, 156 B, 158, 160 B, 161 B, 165 B, 167 B, 168 B, 169 B, 171 B, 177 B, 178 B, 179 B, 182 B, 188 B, 190 B, 193 B, 194 B, 195 B, 235 B, 236 B, que se acham vencidas a mais de 3 mezes sem pagarem os respectivos juros.

O leilão terá lugar ás 10 horas do dia acima no primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes.

LEILAÕ

DE

vinho xerez em barris

A 25 do corrente.

Por mandado do Illm. do Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos credores fiscaes da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, o agente Oliveira fará leilão de 20 barris de vinho xerez pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 25 do corrente.

ás 11 horas da manhã, no armazem, Trapiche Barbosa, largo do Corpo Santo, defronte da igreja.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e vinho

A SABER:

1 piano de mesa, uma mobilia de jacarandá, 4 cadeiras estufadas, 2 serpentinas, 4 jarros para flôres, quadros com personagens, 2 almofadas, 1 tapete e duas escarradeiras.

1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 guarda-vestido de amarello, 2 guarda-roupas, 1 commoda e 1 secretaria.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Sexta feira 25 do corrente.

No sobrado da rua Nova n. 65, (ao correr do martello.)

O agente Pinto levará á leilão, por conta e ordem de diversos, muitos e differentes moveis, existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O leilão principiará ás 10 horas.

A entrega se effectuará no mesmo dia e em 24 horas por já estar a mesma casa alugada.

LEILÃO

DE

Uma caixa com roupa.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm Sr. Dr. consul portuguez, de uma caixa com roupa, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Rodrigues do Rego.

Sexta-feira 25 do corrente.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

duas mallas com roupa usada

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas mallas contendo palitots, calças, camizas, lençóes e mais outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Francisco José da Fonceca.

Sexta-feira 25 do corrente,

Na rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DA

duas caixas com roupa usada.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas caixas com roupa usada, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Albino José da Silva.

Sexta-feira 25 do corrente.

Na rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horrs do dia.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e vinho

Por intervenção do agente Pinto.

Sexta-feira 25 do corrente.

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILÃO

DE

DOUS GRANDES BAÚS E DIVERSOS LIVROS DE MEDICINA E CHIMICA.

Sexta-feira 25 do corrente.

Pelo agente Martins, á rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

No dia 26 de agosto corrente das 10 horas do dia em diante, terá lugar na porta da alfandega por conta e risco de quem pertencer, o leilão de 2915 pranchões, 22½ meios ditos, 180 taboas, 418 quadrados, 393 tiras meias taboas e 3125 ripas, tudo de excellente madeira de pinho de resina, regulando de 14 a 32 pés inglezes de comprimento e de meia até quatro pollegadas de grossura, pertencentes ao carregamento e salvados do brigue inglez *Alkmaar*, de 25½ toneladas de registro capitão Th. S. Thomas, procedente de Pensacola com destino a Montevidéo e naufragado na costa de Maracajaú em 1 de julho proximo findo.

Em seguida ao leilão acima referido, tambem se venderá em praça, por conta e risco de quem pertencer, nos armazens dos Srs. J. U Graf & C., 47 peças de cabos de linho de todas as grossuras com cerca de 10:000 libras de peso em perfeito estado e proprios para o laboratorio nautico os quaes se acham expostos á vista nos ditos armazens.

Natal (Rio Grande do Norte) 9 de agosto de 1871.

LEILÃO

DE

Um sitio, um carro, dous cavallos dous burros e um cabriolet com 4 assentos.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão, um excellente sitio, sito em Apipucos, com bastantes arvoredos, fructeiras e casa de vivenda, com 4 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra; em cuja casa mora o professor do mesmo lugar. Na mesma occasião se venderá um excellente carro de passeio com uma parelha de cavallos, arreados, dous burros e um cabriolet.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge (antigamente rua do Pilar n. 23) com quintal, portão para a rua do Pharol e um sobradinho por cima do mesmo portão.

Terça-feira 29 do corrente.

As 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38

LEILÃO

DE

Uma botica homeopathia com globulos e tinturas.

Por intervenção do agente Pestana, no armazem n. 7 da rua do Vigario, por occasião do leilão de moveis.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 24 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Previne-se ao Srs. accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, sendo a reunião no mesmo logar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Furtaram hontem das duas as tres horas da tarde da casa do abaixo assignado os objectos seguintes: 1 par de brincos com brilhantes, 1 dito com uma brilhantina, 1 dito pequeno para creança, 2 anneis de brilhantes sendo um esmaltado de preto, e outro com cabellos, mais dous ditos sendo um todo liso com cabellos e outro com uma pedra (crisolita), 2 pulceiras, sendo uma de laço com um coral, outra toda lisa, 1 cordão de ouro com uma moeda de 10$000. 1 trancelim com um pince-nez, 1 caçoleta ornada com seis perolas e uma esmeralda.

Todos os objectos estavam em uma cêsta de porcelana.

Roga-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos, que se derijam ao abaixo assignado, que serão generosamente gratificados.

Candido de Carvalho Alves.

— Aluga-se um terceiro andar com commodos para grande familia: á tratar a rua da Imperatriz n. 63 sobrado.

Ao Marataqueiro (*)

Cala te frouxo *poeta*
E's fraco *versejador*
Se tua *musa* é mesquinha
Recolhe-te ao *bastidor.*

Não encommodes o publico
Com teu *diluvio de asneiras,*
Se não descubro-te a *calva,*
Faço-te andar nas carreiras.

Tenho um só olho, é verdade,
E acho ser mui bastante,
P'ra devisar *disparates*
Escripto por um *pedante.*

. . . .

Meu *pinguello de arapuca,*
Esta tua *inspiração,*
Parece que foi nascida
Na casa de *detenção*

Sei que te foi proveitoso
La seres trancafiado,
Pois só da cadeia sai
Um *poeta tão inspirado.*

Junta teus *versos de arromba,*
Prepara-os para *chrysteis*:
Antes que elles te façam
Andares com *quatro pés.*

Se ainda andas com dous...
A camara inda não sabe;
Muda de scena te peço...
Andar com quatro te cabe!

Se estás com os cascos compridos,
Caprichia... manda apara-los:
Pois deve ter cascos curtos
Os [illegible] cavallos.

Tocou—dancei.

(*) Veja-se o *Diario* n. 185.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquiston tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Aslhey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos não representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora da Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, Domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhã no consistorio da irmandade, afim de ser presente os trabalhos feitos e approvados pela mesa conjunta e conselho fiscal ácerca da mudança do titulo da irmandade para o da Santissima Trindade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 22 de agosto de 1871.

M. G. Agra,
Secretario.

Aluga-se

Uma excellente casa na rua Augusta n. 70, com seis quartos, boa cacimba e com sahida para a rua d[illegible] onde achará com quem tratar na casa n. [illegible].

— [illegible] para cozinhar, paga-[illegible] rua dos Pires n. 32.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda de apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13. casa n.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Caixeiro

Na rua da Imperatriz n. 22 precisa-se de um caixeiro de inteira pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta.

Furto de relogio

[illegible] rua das Aguas-Verdes n. [illegible] relogio de prata, patente suisso, [illegible] descoberto, e a competente cadeia: previne-se aos Srs. relojoeiros e a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos de aprehenderem e levarem á mesma casa, onde se gratifica generosamente.

— Tasso Irmãos em liquidação desejam fallar aos Srs. Pedro de Alcantara Boarque e tenente-coronel Jacintho Paes de Mendonça, moradores em Passo de Camaragibe e Porto Calvo, da provincia de Alagoas, ou com seus correspondentes nesta praça, a negocio de interesse reciproco.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: á rua da Conceição n. 7.

AMA Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem: na rua do Brum n. 104.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo-se branca ou parda, que não tenha filho: á tratar na rua Nova n. 28 e rua da Aurora n. 24.

Aluga-se

ou vende-se o sobrado e sitio da Mangabeira, em Olinda, com commodos para uma grande familia, 3 salas de frente, 7 quartos e sala de jantar, cozinha fóra, 3 lojas, com muito boa agua, o qual se vende pelo tempo de verão 30$ a 40$ mensaes, muitos arvoredos de fructo, mangaba, sapoti, mangas, pinhas, figueiras e rumeiras: a tratar na rua da Moeda n. 30, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

A irmandade academica de N. S. do Bom Conselho manda celebrar uma missa no dia 24 (quinta-feira) do corrente, as 8 horas da manhã, por alma de João Gualberto Henriques Pereira, pelo que convida aos parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto no convento de S. Francisco

AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Deseja empregar-se um habel um cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, chegado ha pouco nesta capital: quem de seu prestimo precisar dirija-se á rua das Cruzes n. 39, Hotel Pernambucano.

Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa ás pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 29; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães mudou sua residencia para a Soledade n. 29, sitio onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, onde poderá ser procurado, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma senhora: a tratar no pateo do Terço n. 63. padaria.

— Na rua do Rangel n. 57, fornece-se comida com o maior asseio e promptidão que é possivel, por commodo preço.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que saiba ler e escrever para a villa de Garanhuns, prefere-se dos ultimamente chegados: a tratar na rua do Livramento n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia e que seja de boa conducta: na rua de Hortas n. 129

Aluga se

uma boa casa reedificada de novo defronte da igreja de S. Pedro e junto a casa do Illm. Sr. tenente-coronel Passos, em Olinda: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, armazem, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos, que seja portuguez: no pateo da Ribeira n. 23.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia; na rua do caes 22 de Novembro n. 30. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que cozinhe com perfeição: a tratar a rua da Penha n. 8.

— Offerece-se uma mulher que se julga capaz para casa de uma familia, emquanto ao serviço que faz se dirá a quem a pretender: quem precisar dirija-se a Boa-vista, Poço-Velho n. 48.

Hypotheca

Precisa-se da quantia de 4:000$ a juro modico para edificação de um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade, hypothecando-se o terreno e o predio que se fizer como garantia da dita quantia: quem quizer deixe carta a N. S. C. nesta typographia.

— A abaixo assignada [illegible] Casa Forte n. 18 desde o dia 1º de julho proximo passado, como consta do requerimento [illegible] consulado, [illegible] baixa. Recife 23 de agosto de 1871.

Ignacia Maria dos Santos.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De tódas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CHAPELLERIE DES DAMES

PARA LUTO

Neste estabelecimento, que se mudou da rua do Cabugá n. 12 para a rua Nova n. 31, tem um lindo e variado sortimento de chapéos de merinó e palha para lutos pesados, esmeradamente enfeitados. Ha tambem chapelinas proprias para Sras. viuvas: As Exmas. Sras. que não estiverem de luto, temos igualmente a honra de convidal-as a visitar nosso estabelecimento, aonde encontrarão um não vulgar sortimento de chapéos de velludo, de palha, de belbotina etc., etc.; assim como lindas chapelinas, tudo pelos ultimos modelos de Paris.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR E. H BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cache miras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, paquenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata de [illegible] tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos [illegible] familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias [illegible]

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 33, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinéo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma argolla com algumas chaves pequenas, quem achar póde entrega-las no escriptorio do barão do Livramento no Caes do Apollo que será generosamente recompensado.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica : a tratar na mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia : na rua do Visconde de Pelotas n. 37 (Aragão).

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta : nesta typographia se dirá.

— Aluga se o 3.º andar do sobrado da rua Augusta n. 67 : a tratar no 2.º do mesmo.

— Pede-se ao Sr. J... que tenha a bondade de vir ou mandar a rua Imperial n. 138, pagar o muito que comprou pelo S. João, do contrario verá seu nome por extenso neste *Diario.*

AMA Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem : á rua do Brum, fundição n. 104.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

Sob os auspicios de Nossa Senhora do Amparo e de ordem do respeitavel irmão director, convido á todos os socios desta sociedade, para no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã, comparecerem a sessão, afim de procedermos a eleição dos funccionarios que devem servir no anno financeiro de 1871 á 1872 : isto de conformidade com o disposto na nossa constituição.

Secretaria da sociedade em 22 de agosto de 1871.

Simão de Souza Monteiro,
1º secretario.

Irmandade do Sacramento do Recife.

De ordem do irmão juiz são convidados nossos irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade afim de incetar se a discussão do novo compromisso, cujo projecto impresso já foi previamente distribuido pelos nossos irmãos para procederem ao necessario estudo. Recife 22 de agosto de 1871.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n 44, hotel.

— Uma mulher estrangeira offerece-se como cozinheira ou para qualquer serviço interno de casa de familia ou para cuidar da casa de homem solteiro : a tratar na rua do Brum n. 46.

Sociedade beneficente dos artistas alfaiates

Scientifico a todos os seus membros que no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde do mesmo dia, haverá assembléa geral para tratar-se a bem da mesma sociedade.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco 23 de agosto de 1871.

Antonio Jeronymo da Silva Campello,
1º secretario.

— Na praça da Independencia n. 38 [illegible] dinheiro sobre penhores de ouro, prata [illegible] preciosas, seja qual for a quantia ; e [illegible] casa se compra e vende objectos de [illegible] prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de [illegible] commenda, tudo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 89

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, chapaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinneiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes ; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade : quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

Bazar Universal

Para este estabelecimento chegou ultimamente um riquissimo e variado sortimento de perfumarias, que muito agradará a todas as pessoas amantes dos deliciosos perfumes. Bem como outros muitos artigos que seria infadonho enumerar.

Cadeiras de vime de todas as qualidades, transparentes de madeira e de panno para janellas.

Machina—Progresso—para costura. Esta machina que acaba de completar um grande sortimento de outras muitas de differentes auctores, tem a propriedade de fazer costuras de todas as qualidades, e igualmente casear.

Á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22, estabelecimento de Carneiro Vianna.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de familia, composta de duas pessoas ; quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro : na rua da Aurora n. 40.

Commendas [illegible]

[illegible] da [illegible] do [illegible] n. 35, [illegible] acima [illegible] as [illegible] para [illegible] com asseio e promptidão, chamando-se á attenção dos senhores academicos que quizerem [illegible] para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora [illegible] mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 2.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

CONVÈM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar ! ! ! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento ; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de aprecíarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam ; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	
160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160

VACCINA EXCELLENTE.

Enxertada em crianças muito limpas e sadias hoje 24 e amanhã 25 as 5 horas da tarde, em casa do Dr. Lobo Moscoso, á rua do Visconde de Albuquerque. Cada pessoa que se vaccinar pagarão 2$ em beneficio da construcção do jardim da praça do Conde d'Eu a commissão que estará presente.

— Offerece-se uma ama de leite (branca) : na rua das Trincheiras n. 38.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DA Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de séda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20 $000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$. 10$. 11$, 12$, 13$, 14$, 15$. 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$. 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$. 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

A VERDADEIRA E GENUINA

SALSA-PARRILHA DE AYER

EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins-erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar :—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber : purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

HOTEL DO ORIENTE

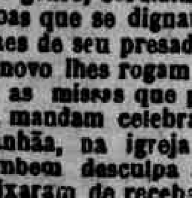
ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelcimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

Palacete n. 151 á rua do Visconde de Goyanna, antiga Mandego, em que já esteve o quartel do commando das armas.

Aluga-se essa casa com pequeno sitio, jardim e porto para o rio. O local e mais commodidades já são conhecidos, propria para algum estabelecimento de instrucção e residencia para duas grandes familias, que tenham gosto de residirem em uma bella casa e não em cosinhas terreas : a tratar na mesma rua, olaria n. 63, com Marcelino José Lopes.



D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, seus filhos, filhas e genro, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno reposo de sua alma, mandam celebrar sabbado 26, ás 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista. Pédem tambem desculpa ás pessoas de sua amizade que deixaram de receber carta de convite.

Sociedade Beneficente Conciliação

Convida-se os socios para assistirem a sessão magna que terá lugar no dia 26 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde.

O secretario interino,
Dias Barreto

Irmandade Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, para comparecerem no dia 26 ás 4 horas da tarde, no convento de S. Francisco afim de assistirem a benção da imagem da Senhora Sant'Anna, a convite da mesma irmandade.

Secretaria da irmandade academica de N. S do Bom Conselho, 22 de agosto de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de ouro com uma cruz de esmeraldas, 1 annel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dá-se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta : no pateo da Ribeira numero 13.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Convite

Os senhores credores do finado João Chrisostomo de Gusmão são convidados a entender-se com o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello á rua do Imperador n. 12, para ver se se póde ultimar a liquidação do espolio sem intervenção judicial, isto das 8 as 10 horas da manhãa até o dia 27 do corrente.

— Quem quizer alugar um moleque de idade de 20 annos, dirija-se a rua da Guia n. 8.

THEATRO.

Pede-se ao distincto artista o Sr. Taborda, que em lugar de representar hoje 24 do corrente a scena comica—Recordações de um dansarino—se digne representar ou o José do Capote, ou Amor pelos Cabellos, pelo que lhe ficarão muito gratos.

Os seus admiradores.

Criado.

Precisa-se de um criado que seja copeiro : quem se julgar habilitado, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira escrava : a tratar no Chora-Menino, no correr da igreja ultima casa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos, prefere-se portuguez : na rua da Santa Cruz n. 74.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato : a tratar na rua da Praia numero 34.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço : quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

Na rua do Pires sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviço, forra ou escrava.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas......................

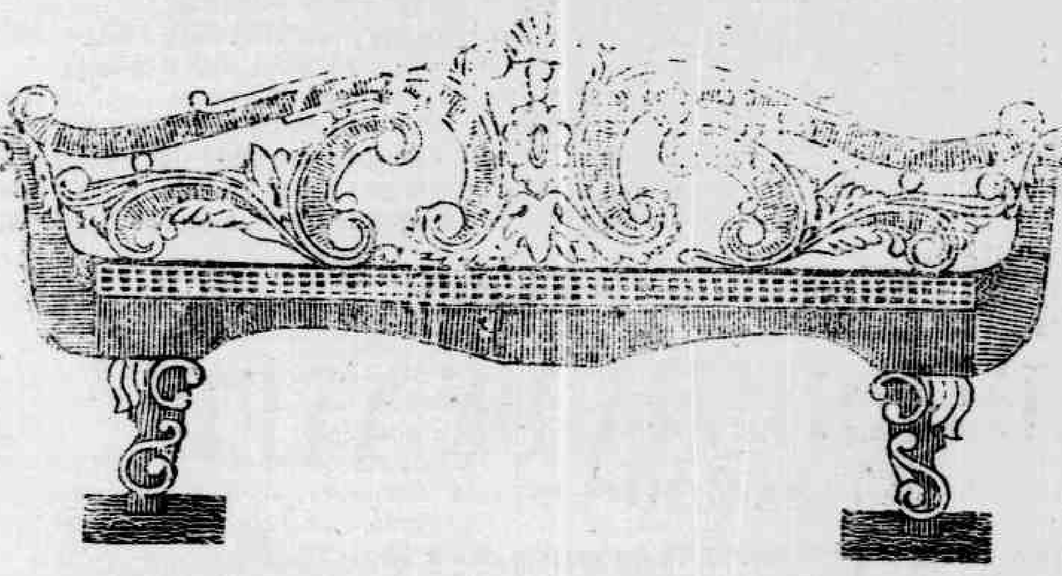
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.



ARMAZEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

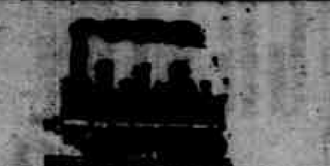
SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).



TRILHOS URBANOS
DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

CONFRARIA DA SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra de Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.
O escrivão,
Theodoro José Tavares.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sobre a razão de Botelho, Araujo & C. Os mesmos julgam nada deverem por negocios tendentes á referida firma social; porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, contados da publicação do presente, para serem pagos logo que sejam verificados. Recife 23 de agosto de 1871.

José Paulo Botelho.
Bernardo José de Araujo.
Antonio de Oliveira Freitas.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Fumo de Borba.

Vindo do Para já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

Terreno a rua Imperial.

Vende-se o melhor terreno na rua Imperial, proprio, todo atterrado, prompto para edificar, porto feito para desembarque de materiaes, com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e a tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 25.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Vende-se vidros para espelhos, assim como vende-se bacias estanhadas: na rua da Imperatriz n. 79.

Nova padaria americana.
Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas de taipa edificadas, as quaes rende 17$ mensaes, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho Novo n. 67.

Cofre de ferro

Vende-se um já usado, francez: na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cambraia transparente com 10 varas a 3$000
Rua do Crespo n. 25,

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande liquidação

CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— E. R. Rabello & C. teem em seu escriptorio á rua do Commercio n. 18, os artigos abaixo especificados que vendem por preços modicos, a saber:
Vinho pure em barris e ancoretas.
Idem fino do Porto em ancoretas e caixa de uma duzia.
Idem Madeira secca em barris do 8º.
Velas de cera de differentes tamanhos.
Bugias dita.
Cachimbos de gesso hamburguezes.
Essencia de canella em latas de 8 libras.
Ferragens do Porto, diversas qualidades, como sejam fechaduras, feixos, etc., etc.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em bom estado, de quatro rodas e com quatro assentos, sendo dous para meninos e um cavallo gordo, trotador com os arreios: a tratar na cocheira da rua ... n. 11

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

DE FILO' DE SEDA

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender dirija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, no armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

TINTURA INGLEZA
de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sendh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO
Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 24: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Mexados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 8, bairo da Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 77.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Chales de renda pretos a 2$000.
Rua do Crespo n, 25

Queijos do sertão

Vende-se a 320 rs. a libra: na rua da Madre de Deos n. 1.

Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 55.

Vende-se

a casa terrea n. 14 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de quepr ecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para ensayar labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos da primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 210 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
SELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons: no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vendem baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPOEEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão acolchoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavóres, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

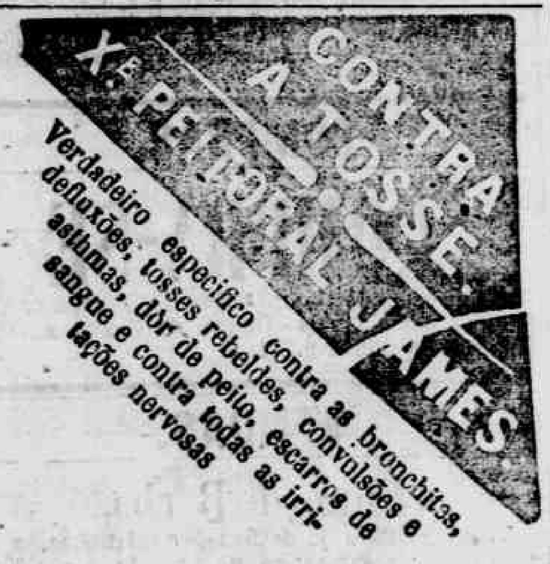
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Casaquinhos de crochet
preto
a 3$000
Rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe: quem a pretender dirija-se á mesma.

Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas, etc.

Vendem-se em casa dos importadores
Shau, Hankes & C.
N. 4, rua da Cruz.

Gros tenaple branco
a 1$ o covado
RUA DO CRESPO N. 25.

Refinadores de Pernambuco.

Chegou á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Poste de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 80 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 3 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

À vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositám grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colberes de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colberes de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, s dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago: e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, dêve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Lãbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam:

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de sêda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de sêda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e sêda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados.
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de sêda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
LOJA DA JANDAIA
N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha repleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 % em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem.

A Jandaia vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.

Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado.

Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largas a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.

Lãas a tabernic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.

Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada.

Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.

Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.

Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.

Madapolões á 4$500. 5$500, 7$, 7$500, 8$ e 11$000 a peça, só na Jandaia.

Filó liso e de salpico por todo o preço.

Balões para senhoras e meninas.

Brim pardo de linho a 300 rs. o covado.

Ditos de côres a 440 rs. o covado.

Cobertores de algodão de um só pello a 1$400, só na Jandaia.

Ceroulas de algodão branco trançado a 1$500 ou 18$000 a duzia.

Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara. só á Jandaia.

A'lpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.

Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.

Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.

Casemira preta fina a 2$000 o covado.

Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$800, 4$200, e muito fino a 6$000.

Cambraia Victoria, de 1$200 a 7$000.

Ditas transparentes por todos os preços.

Ditas para forro a 2$000 a peça.

Algodão trançado branco com 8 palmos de largura a 1$500 o metro.

Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$400, só na Jandaia.

Toalhas felpudas grandes, a 9$500 a duzia.

Alpaca preta fina a 600 rs, o covado, só na Jandaia.

Calças de brim pardo de linho a 1$600, 1$800, 2$000 e 3$000.

Panno preto fino muito bôa fazenda, a 4$000 o covado.

Palitot de alpaca pretas e de côres por todos os preços.

CHAPEOS DE SOL

Um completo sortimento sendo: de sêda, merinó, alpaca e brim; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto das 6 horas da manhãa até 9 horas da noute.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A. Bouchardat* « *Annuaire de thérapeutique* » *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Apoiados.

O Sr. Andrade Figueira: — ... nem a approvação dos creditos que abrio; quer libertar o ventre sómente.

O Sr. Barros Cobra: — O curso destas idéas, Sr. presidente, leva-me naturalmente a considerar um ponto, em que deixaria de tocar se não tivesse necessidade de levantar uma increpação muito grave que se lança sobre os divergentes desta camara, que tem se repetido por todas as fórmas, e que cada qual exagera a seu sabor. (Apoiados.)

Tem-se dito que somos agitadores, revolucionarios, que renegamos os principios do partido conservador e abraçamos as idéas republicanas, trazendo para o debate a corôa, a pessoa sagrada e inviolavel, que deve estar fóra e acima de toda e qualquer discussão. (Apoiados.) Começarei por protestar o mais profundo respeito a corôa: monarchista sincero, conservador de coração, observarei até os seus derradeiros limites o preceito constitucional da inviolabilidade do chefe da nação. (Muito bem.) Mas terão porventura razão os que nos accusam de trazer ao debate a pessoa do imperante, e de levar a censura parlamentar até as regiões constitucionalmente inaccessiveis? Entendo que não.

O Sr. Andrade Figueira: — Não se traz ao debate, nem se increpa a corôa.

O Sr. Barros Cobra: — Se a qualificação é bem cabida, os principaes, os verdadeiros agitadores são os ministros ou os governos que, sem consciencia do seu dever, tem especulado com a coacção moral resultante da iniciativa da corôa, insinuando nas confidencias particulares, e allegando mesmo nas discussões publicas, que a vontade superior do chefe do Estado exige esta ou aquella solução. Esta inconveniente allegação, o modo terminante e comminatorio com que se exprimio o discurso da corôa e com que se apresentou a proposta, a incoherencia de muitos dos nossos homens publicos, a sofreguidão e intolerancia com que procede o governo, deixando entrever que obra sob uma pressão de que não póde libertar-se, taes são as verdadeiras causas das allusões que aqui e alli se fazem a essa vontade superior. (Apoiados.) Espero poder provar esta minha asserção.

Senhores, tem-se dado, a respeito deste gravissimo assumpto, uma série de factos que, não se conservando no mysterio das altas regiões governamentaes, são conhecidos do paiz e devidamente apreciados e commentados. E' sabida a origem da proposta de que nos occupamos. Em janeiro de 1866 o illustrado Sr. visconde de S. Vicente, considerando que, á vista da opinião e do movimento do mundo civilisado, a desgraçada instituição da escravidão não poderia manter-se por muito tempo ainda no Brasil, e que por isso era mister que os altos poderes do Estado tratassem de occupar-se sériamente com a solução desse problema para que algum acontecimento deploravel não viesse cahir de chofre sobre nós, colher-nos desprevenidos e levar-nos de improviso em tão grave assumpto, apresentou reservadamente á consideração de S. M. I. diversos projectos contendo as soluções que mais acertadas lhe pareciam. Estes projectos conservaram-se no mysterio, nem sei mesmo se o ministerio de então teve delles conhecimento.

O certo é que em agosto seguinte, recebendo o Imperador uma carta da Junta Emancipadora Franceza, que o convidava a tomar a iniciativa nessa questão, o ministerio dos estrangeiros do gabinete de 3 de agosto respondeu immediatamente, em nome de S. M. Imperial, que a emancipação dos escravos entre nós era apenas questão de forma e de opportunidade, e que o governo se compromettia a tratar della, tão depressa cessassem as penosas circumstancias da guerra do Paraguay, em que então nos achavamos. Tomado imprudentemente esse compromisso solemne para com o estrangeiro, sem sciencia do paiz, sem pronunciamento da opinião, só então, em principio de 1867, foi convocado o conselho de estado para ser ouvido sobre o trabalho do Sr. Visconde de S. Vicente, e para consultar (note-se bem) se convinha abolir directamente a escravidão, e, no caso de affirmativa, quando, como, e com que cautelas e providencias compriria realisar essa medida.

O conselho de estado nas diversas sessões que celebrou em 1867 e 1868 estudou e discutio a materia, mas os seus pareceres, apezar de reiteradas requisições desta camara, conservaram-se em rigoroso segredo até ha poucos dias, quando começou a discussão, que vai proseguindo agora, da proposta do governo. E ao passo que este mysterio se conservava no paiz, ao passo que se negava a camara dos deputados o conhecimento daquelles importantissimos documentos, já revelou aqui o nobre deputado pelo Ceará (o Sr. Alencar) que o folheto contendo os pareceres do conselho de estado era remettido á junta Emancipadora de Londres.

Sr. presidente, ninguem contesta que o imperante, no desempenho de sua alta missão, possa e deva pensar ácerca dos negocios do Estado, e ter á respeito delles o seu modo de ver, a sua opinião; um monarcha illustrado, como é o nosso, não póde deixar de estudar, conhecer e apreciar todas as graves questões, que interessam á nação e á sua prosperidade; mas é tambem incontestavel que, segundo a lei fundamental do Estado, essa opinião não póde preponderar sem o concurso dos outros poderes, e é preciso que estes gyrem livremente dentro de suas espheras de acção.

O gabinete de 16 de julho, que enunciara nas fallas do throno de 1869 e 1870 o topico sobre o elemento servil inserido nas de 1867 e 1868, manteve com firmeza a sua politica, com plena approvação do parlamento e applauso da opinião.

Depois da notavel interpellação dirigida áquelle gabinete pelo nobre deputado pelo Rio de janeiro (o Sr. Teixeira Junior) a camara nomeou o anno passado uma commissão especial para estudar esse grave assumpto. Essa commissão apresentou-nos o seu projecto e relatorio, trabalho que faz honra ao seu autor e ao paiz, mas que continha idéas e medidas muito adiantadas, e que foi arredado da discussão porque, nos poucos dias que restavam de sessão e nas circumstancias mesmo em que ainda se achava o paiz, não era possivel agitar semelhante questão.

Alguns impacientes aventaram de novo a idéa, e o gabinete, declarando francamente que não aceitava as medidas directas contidas naquelle projecto, pois que reputava a sua adopção perigosissima e cheia de graves consequencias, recebeu desta camara a mais significativa prova de adhesão em uma votação de confiança. Entretanto, nos ultimos dias de setembro, na vespera do encerramento da sessão legislativa do anno passado, o gabinete de 16 de julho teve de retirar-se inopinadamente do poder, sem causa conhecida do paiz, sem que fosse vencido no parlamento, tendo nesta casa quasi unanimidade, e grande maioria no senado!

Quaes as causas que determinaram a retirada daquelle gabinete? Esta pergunta não tem uma resposta constitucional; mas disse-se logo que o gabinete fôra demittido porque resistio á politica impaciente da propaganda.

Ainda mais: para organisar o ministerio que devia succeder ao de 16 de julho foi chamado o Sr. Visconde de S. Vicente, o autor dos projectos primitivos sobre a emancipação, e desse ministerio fez parte o Sr. conselheiro Teixeira Junior, o autor da interpellação dirigida ao gabinete de 16 de julho, e relator da commissão especial desta casa que elaborára o projecto a respeito dessa questão. Ora, se a fracção do partido conservador, que nesta camara sustentava que deviamos marchar apressadamente na reforma do elemento servil, não havia triumphado no parlamento, porque razão o novo ministerio foi organisado com os mais ardentes defensores da abolição directa do elemento servil? Para este facto tambem não acho explicação constitucional; e foi sabido que o gabinete de 29 de setembro teve de dissolver se ainda na ausencia das camaras, porque alguns dos seus membros, caracter nobre e independente, não quiz adherir á politica abolicionista.

Estes factos, que se conhecem e apreciam é que tem dado lugar a acreditar-se que os diversos gabinetes, nestes ultimos tempos, tem tido de lutar com uma pressão superior, e a alludir-se nas discussões a essa pressão, que a constituição desconhece. Nem se póde estranhar isto, quando os proprios ministros da corôa autorisam e provocam as allusões.

O illustrado Sr. conselheiro Zacarias, presidente do conselho do gabinete de 3 de agosto, que trouxera ao parlamento a primeira palavra official a respeito do melindroso problema do estado servil, não fez mysterio da influencia imperial, e declarou no senado que S. M. o Imperador tomára a iniciativa nesta questão sob a responsabilidade de seus ministros.

O *Jornal do Commercio* publica diariamente, sob a epigraphe *Chronica parlamentar*, e assignados com o pseudonymo *A guarda constitucional*, artigos semi officiaes, escriptos por ordem ou sob inspiração do actual ministerio, e publicados sem duvida á custa do thesouro...

Um Sr. Deputado: — Isso é notorio.

O Sr. Barros Cobra: — Em um desses artigos, no *Jornal* de 20 de junho, o escriptor ministerial, alludindo ao facto de trazer-se a corôa para a discussão, escreveu a respeito dos deputados dissidentes as seguintes palavras:

« Se querem permanecer conservadores, não é continuando a excitar os máos instinctos revolucionarios e o desrespeito á corôa. Ainda mesmo que o imperante tenha opinião definitiva a respeito da questão, no sentido da solução proposta, entende-se sempre que a tem por conselho e sob a responsabilidade de seus ministros. E demais, o imperante não é um automato; sua missão é summamente elevada; apreciando a opinião feita no paiz, forma e profere um juizo, e realmente nesse juizo é que consiste a politica imparcial da corôa. »

Tudo isto é muito claro, principalmente sabendo-se que nunca houve no paiz opinião feita no sentido da solução proposta. (Apoiados.)

Portanto, razão tenho para dizer que não são os dissidentes que commettem a imprudencia de expôr a corôa ao debate, e, se póde chamar-se agitadores aos que alludem á iniciativa imperial, os verdadeiros agitadores são os governos que se tem succedido nestes ultimos annos, com excepção unicamente do gabinete de 16 de julho. (Apoiados.)

Senhores, será verdade que ha no paiz uma opinião que exige a solução do grande problema relativo ao estado servil? A existencia desta opinião é incontestavel em abstracto, em principio; não ha felizmente um Brasileiro que deseje a perpetua conservação da escravidão no Imperio; a este respeito ha unanime accordo, a causa da abolição está definitivamente julgada.

Para honra do Imperio do Brasil não temos de sobrepujar as difficuldades, os preconceitos e a repugnancia com que tiveram de lutar os legisladores em França e na União Americana; a generosidade natural do caracter brasileiro, o espirito religioso e os principios da moral e da civilisação resolveram, ha muito tempo, a questão theorica.

Mas, se podemos-nos ufanar com a existencia dessa unanimidade a respeito da idéa humanitaria e civilisadora, é sem duvida que a opinião não se manifesta do mesmo modo em favor das idéas contidas na proposta do governo, ou da solução por ella indicada; e tanto assim é que a propria falla do throno do corrente anno, dizendo que é tempo de resolver esta questão, accrescenta: « para que ella não continue a ser uma aspiração nacional *indefinida e incerta.* » Não se diga, portanto, não se póde dizer que a opinião publica exige a solução contida na proposta.

Não, senhores, o paiz, que dormia á sombra da confiança illimitada que depositava nos poderes publicos, que repousava tranquillo na segurança que lhe inspiravam os conservadores; o paiz, que acreditava que um gabinete sahido do seio do partido conservador jámais faltaria aos principios e á prudencia tradicionaes do mesmo partido, não quer, não póde, não deve querer aquella imprudente solução. E' por isso que desde a apresentação da imprudente proposta, desde que o publico teve conhecimento do meio de solução indicado, os justos receios despertados, os direitos ameaçados, o patriotismo estremecido e inquieto, a sciencia do homem politico e do estadista, a prudencia vulgar e o bom senso de todos os cidadãos se colligaram, se combinaram, se ergueram para combater e condemnar a perigosa e arrojada empreza. (Muito bem.)

Quando tratamos de resolver esta magna questão, não são as abstracções, as idéas philosophicas, as inspirações do sentimento, que devem preoccupar-nos, mas sim os altos e respeitaveis interesses, que a ella se ligam e que constituem a base em que assenta a sociedade brasileira (apoiados); porque muito se póde dizer, muito se póde querer a este respeito, mas o exame e conhecimento pratico das nossas circumstancias e do que se póde razoavelmente fazer é que nos deve guiar para marcharmos com segurança. (Apoiados.) Senhores, eu reflecti muito pausadamente, com toda a calma, longe dos trabalhos legislativos, e com o espirito isento de preoccupações, sobre o meio de solução mais conveniente para este importante problema, que exige toda a attenção e desafia a mais profunda meditação. A idéa da libertação do ventre pareceu me momentaneamente um meio adoptavel (confesso á camara aquillo que é do dominio exclusivo da minha consciencia); mas a reflexão convenceu-me de que essa idéa, que á primeira vista seduz, em nosso paiz é de todas a mais perigosa. (Apoiados.)

A historia, essa grande mestra da experiencia, nos mostra que quasi todos os paizes que tentaram abolir gradualmente a escravidão não conseguiram, mas foram precipitados irresistivel e fatalmente á abolição total; assim, a Inglaterra, a França e mesmo Portugal. Algum exemplo póde citar-se em contrario, como o dos Estados-Unidos do Norte; mas nenhum desses Estados tinha a decima parte da população escrava que nós temos, e por isso não podem fornecer argumento em favor da proposta do governo.

A illustrada commissão especial, em seu relatorio, pergunta: « Que motivos temos para temer que em nossa patria corram as cousas diversamente do que em terras onde se realizaram, após os mesmos receios exagerados, identicas transicções? »

Mas esses paizes não se achavam em circumstancias identicas ás nossas: não possuiam o numero de escravos que infelizmente possuimos, nem tinham na agricultura a base quasi unica de sua riqueza particular e publica, nem como nós tinham a população livre disseminada por vastissima extensão e em contraposição inquietadora, a escravatura concentrada nos principaes centros de producção. Esta diversidade de circumstancias aconselha a diversidade dos meios para curar o mal. (Apoiados.)

Mas, sem discutir por ora o meio proposto para a abolição, perguntarei: a occasião presente é a mais opportuna para tratarmos de resolver por medidas de effeito immediato o grave problema? Penso que não. Entretanto a questão da opportunidade em abstracto está hoje prejudicada, graças á imprudencia do governo; no ponto a que chegaram as cousas, a inercia seria mais perigosa do que uma solução acompanhada de certas precauções. Para a adopção, porém, de medidas directas e adiantadas, como as que o projecto consigna, a occasião era menos opportuna. Considerada a opportunidade em relação a essas medidas, que espirito brasileiro deixará de apavorar-se e de recuar assustado ante as previsões funestas e os receios, que não podem deixar de assaltar a todos os que leem a proposta do governo?

Sr. presidente, quando em 1867 e 1868 discutio-se no conselho de estado este melindroso assumpto, todos os illustres conselheiros excepto unicamente o Sr. Visconde de Jequitinhonha, tratando da opportunidade, pronunciaram-se muito expressamente e votaram para que só se tratasse da emancipação depois da guerra, que então sustentavamos contra o Paraguay. O illustrado Sr. Visconde de Abaeté, o finado Marquez de Olinda, o Barão do Bom-Retiro, e o proprio nobre presidente do conselho (cujos pareceres peço permissão para inserir em meu discurso, porque fallo tambem para o paiz), receiando talvez serem mal comprehendidos, foram ainda mais explicitos, declarando positivamente que se devia não somente aguardar a cessação da guerra, mas dar ainda depois della tempo sufficiente para que o paiz tomasse folego, para que se reparasse o estado das nossas finanças, para que emfim se recompuzessem o governo e a nação dos males e graves perturbações causados pela guerra.

« Emquanto durar a guerra emque nos achamos empenhados, disse o Sr. Visconde de Abaeté, e depois de feita a paz, emquanto não se repararem por algum modo as graves perturbações que a necessidade de sustentar a guerra tem causado nas finanças, não me parece azada a occasião de tomar o governo a iniciativa de taes medidas. »

O Sr. Marquez de Olinda disse:

« Das opiniões que se manifestaram a respeito da opportunidade, a primeira foi que não se tratasse deste objecto senão depois da guerra. Mas qual é o sentido em que se toma essa expressão — depois da guerra? Por fim da guerra se entenderá simplesmente a derrota das forças do inimigo? Parece que não. O que se quer exprimir com aquella expressão é que não se trate deste objecto senão quando os animos estiverem desassombrados de quaesquer receios, de quaesquer preoccupações. Mas emquanto senão fizer a paz hão de continuar os receios, as preoccupações; não da mesma natureza que hoje, mas sobre os ajustes de paz e os resultados desses ajustes.

« E' patente a desconfiança que ha a respeito das disposições dos alliados a nosso respeito.

....

« Importa observar mais que nós teremos de deixar alguma força no Paraguay, e não sabemos por quanto tempo. Além disto teremos de manter na provincia do Rio Grande do Sul uma numerosa guarnição, só com a tenção ao desasocego dos nossos vizinhos por aquelle lado.

....

« Accresce ainda outra necessidade. Hoje, no estado a que chegou esta questão da emancipação, particularmente depois que as declarações do governo nos jornaes e nas asserções na camara dos deputados deixaram entrever a intenção em que o mesmo governo está de se occupar com este objecto, e sem definir os termos de tão grande medida, será necessario conservar nas provincias uma força superior á que fôra necessaria para manter a ordem; e esta força será muito maior ainda depois que se apresentar o projecto de lei nas camaras, e peior será depois que passar a lei. D'ahi a necessidade de continuar o recrutamento... e de impostos para manter a força militar... »

S. Exc. o Sr. presidente do conselho, então o Sr. conselheiro de estado José Maria da Silva Paranhos, na conferencia de 9 de abril de 1867 assim se exprimio:

« Não basta esperar pela cessação da guerra; é preciso dar algum tempo ao governo, á população, ao commercio e á agricultura para sahirem das apertadas circumstancias em que a guerra e a crise financeira teem a todos collocado. Passar immediatamente da guerra para uma reforma que póde sobresaltar toda a população, abalar e depreciar a propriedade agricola, causar diminuição muito sensivel na renda nacional e exigir o emprego de numerosa força publica, não me parece acto digno da prudencia do governo e das camaras do Brasil. Dê-se algum tempo á convalescença do corpo social, depois de tão grande enfermidade como tem sido esta guerra de tres annos e a crise financeira que a precedeu e a tem acompanhado. »

Na mesma conferencia, respondendo a alguns conselheiros que haviam mal interpretado suas palavras, e attribuiam-lhe o desejo de adiar indefinidamente a solução do problema, S. Exc. repetio com mais energia:

« O seu pensamento é que não basta a cessação da guerra para que se julgue opportuna a reforma projectada. E' mister dar tempo a que o commercio e a lavoura se levantem um pouco, ao menos, do abatimento que a crise financeira de 1864 e a guerra lhes teem causado; é preciso, por outro lado, dar algum descanso á população, e não exigir, logo depois da guerra, o serviço militar extraordinario, que tão importante reforma social talvez torne indispensavel, já para prevenir, já para reprimir os effeitos de alguma excitação entre os escravos.

« Ninguem contesta que a medida de que se trata tem perigos, e alguns dos mais apressados até exageram esses perigos, lembrando logo a necessidade de espalhar-se por todo o imperio um numeroso exercito; ninguem tambem desconhece que o nosso estado financeiro é grave, e, todavia, pretende-se que immediatamente depois da guerra devemos tentar a solução do melindroso problema da emancipação dos escravos! Confesso que não sei conciliar esta consequencia com aquellas premissas! »

O illustrado conselheiro, Sr. barão do Bom Retiro, na conferencia de 16 de abril de 1868, declarou que, no tocante á questão da opportunidade, conformava-se inteiramente com os votos manifestados pelos illustrados conselheiros visconde de Abaeté e Paranhos.

« Penso, portanto, disse elle, que só depois de terminada completamente a guerra com que nos achamos a braços, e distribuida pelas provincias a força militar que fôr necessaria, e de tornarem-se menos embaraçosas as circumstancias financeiras do paiz, é que devem ser propostas ás camaras legislativas, por parte do governo, as medidas que parecerem mais adequadas á emancipação gradual da escravatura. »

Dir-se-ha, Sr. presidente, que a guerra findou ha um anno? E' verdade; mas findou no sentido de que cessou a luta no campo de batalha; os exercitos contendores não estão mais á frente um do outro; felizmente cessou de correr o sangue brasileiro, e cessou com o mais brilhante triumpho para as nossas armas e do modo a dar completa satisfação ao nosso orgulho patriotico. Mas porventura já estão saradas as profundas feridas que a guerra nos causou com o sacrificio de tantas vidas, as dôres de tantas familias, e com o enorme dispendio de sommas elevadas, pedidas aos impostos e ao credito? (Apoiados). Já cessaram, porventura, os effeitos politicos e economicos por ella produzidos? E' sem duvida que não. (Apoiados). E era na previsão desses effeitos desastrosos, que deviam durar longo tempo ainda depois da victoria, que o nobre presidente do conselho, então o Sr. conselheiro J. M. S. Paranhos, aconselhava á corôa que aguardasse a cessação da guerra, e ainda depois, o tempo necessario para que se reparassem os estragos e as perturbações causadas por essa crise.

Ainda mais: além do que o Sr. presidente do conselho disse no conselho de estado, temos tambem as suas palavras proferidas ainda este anno no senado a respeito da duração dos effeitos da guerra. Quando o nobre senador pelo Pará, o Sr. conselheiro Souza Franco, arguio o gabinete de esbanjador porque, apezar de terminada a guerra, as despezas do estado continuavam em progressivo augmento, S. Exc., na sessão do senado de 23 de maio do corrente anno, disse:

« ... Cessando a guerra, não cessaram *incontinenti* as despezas á ella concernentes; os seus effeitos continuam e continuarão por muito tempo. Em segundo lugar quem examinar a demonstração que se acha no relatorio, verá que ha ahi dous creditos extraordinarios, um da guerra, outro da marinha, o primeiro na importancia de 7,667:001$, e o segundo na de 8,851:291$ que representam em grande parte despezas da guerra. »

Em outro ponto do seu discurso, S. Exc. repetio:

« A guerra terminou em 1 de março do anno passado, e, terminando neste dia, não terminaram instantaneamente as despezas que causára; o exercito estava fóra do imperio, e com o exercito grande parte de seu material; era preciso transportar um e outro, e ainda hoje temos cerca de 3,000 homens estacionados no Paraguay. »

Assim, pois, o mesmo nobre Sr. presidente do conselho, ainda na sessão deste anno, onze dias depois da apresentação da proposta sobre o elemento servil nesta casa, reconheceu que os effeitos da guerra ainda perduram e hão de perdurar por muito tempo. (Apoiados).

E demais, senhores, ahi estão infelizmente os factos que fallam bem alto; nós os vemos e sentimos em nós e ao redor de nós; e ahi estão elles consignados nos relatorios dos nobres ministros, que nos dão tristissima descripção das nossas actuaes circumstancias. (Apoiados).

Do *mappa geral da força do exercito existente na côrte, nas provincias e fóra do imperio*, que se acha entre os annexos ao relatorio do ministerio da guerra, vê-se que existem na republica do Paraguay 3,722 praças, em Matto-Grosso 2,292, no Rio-Grande do Sul 3,909; ao todo 10,000 praças, que temos necessidade de conservar no Paraguay e nas fronteiras.

Ainda não foi celebrado o ajuste definitivo de paz entre os alliados e o governo do Paraguay. O relatorio da repartição dos negocios estrangeiros informa-nos, que foi concluido o accordo prévio entre os alliados para aquelle ajuste definitivo que tem de ser celebrado em Assumpção, cuja negociação foi interrompida por ter vindo para esta côrte o plenipotenciario brasileiro, o Sr. visconde do Rio-Branco; mas, appellando para as reservas diplomaticas, declara não poder communicar-nos os termos do referido accordo prévio.

Não podemos, pois, estar tranquillos, principalmente conhecendo a má vontade tradicional dos nossos vizinhos do Prata a nosso respeito. Emquanto não fôr concluido o ajuste definitivo de paz, de modo que sejam devidamente acautelados os direitos e interesses do imperio, com sufficiente indemnisação das despezas da guerra e com as indispensaveis garantias de paz futura, não podemos desviar os olhos daquelle lado, ou deixar de nutrir sérios cuidados e preoccupações.

São ainda mais contristadoras as informações que nos offerece o nobre ministro da agricultura em relação a muitos dos principaes e mais importantes ramos dos negocios da sua repartição. Permitta a camara que eu lêa alguns pontos do proprio relatorio de S. Exc., porque desejo exhibir dados seguros e incontestaveis a este respeito, quero mesmo que as palavras officiaes substituam as minhas. No artigo relativo á agricultura, S. Exc. nos diz:

« Infelizmente o ministerio a meu cargo ainda não pôde reunir informações completas sobre o estado da lavoura nacional, suas necessidades, meios de acção, e quaesquer outras circumstancias que a interessem. Nunca, porém, foi tão preciso, como agora, estudar accuradamente a situação agricola do imperio...

O Sr. Presidente: — Eu lembro ao nobre deputado que isso é alongar de mais a discussão. Neste artigo não se póde estender tanto as considerações geraes.

O Sr. Barros Cobra: — Perdôe-me V. Exc. A materia é de tal sorte vasta e complexa, que difficil, senão impossivel é limitar a discussão aos restrictos termos de um artigo; aliás fundo-me no exemplo dos dous nobres deputados que, na ultima sessão, iniciaram o debate sobre o art. 2º da proposta.

O Sr. Presidente: — Mas devo lembrar que o regimento não permitte discussão tão ampla.

O Sr. Barros Cobra: — Bem; em obediencia ás determinações de V. Exc., a quem muito respeito, eu deixarei de lêr os dados que nos ministra o relatorio da agricultura; mas creio que ao menos ser-me-ha licito referir-me a esses dados. O estado da lavoura, como nos descreve o nobre ministro, é pouco animador. Ainda não restabelecida do abalo que soffreu por occasião da crise commercial de 1864, a nossa agricultura está oberada com enorme divida, esmorecida pela sensivel escassez de braços, sem meios de havê-los ou de substitui-los; —empregando ainda no amanho da terra, na plantação e na colheita os primitivos e grosseiros systemas, lentamente poderá adquirir os conhecimentos especiaes e os instrumentos ou machinas que melhorem esses systemas e substituam por forças mechanicas o braço do trabalhador, porque carece de credito para esses melhoramentos. Os capitaes correm de preferencia para o commercio, porque neste encontram maior exactidão nos pagamentos com prazos mais curtos, e os emprestimos feitos á lavoura, sobre serem insufficientes, o são a prazos estreitos e juros altos que a renda da lavoura não póde comportar. Attendendo a estas circumstancias, o nobre ministro da agricultura reconhece a necessidade indeclinavel de crearem-se bancos agricolas, que possam fornecer á lavoura os capitaes de que ella carece sob condições razoaveis, isto é, com juros moderados e prazos longos.

A industria nacional, diz-nos tambem S. Exc., comquanto nestes ultimos annos comece a mostrar mais algum adiantamento, todavia não tem tido desenvolvimento apreciavel e continúa a ser acanhada, em razão do preço elevado do salario dos trabalhadores, e das vantagens maiores que offerecem outras especulações.

O nosso commercio resente-se ainda da crise de 1864, cujos effeitos se aggravaram com a guerra do Paraguay, a guerra franco-prussiana, e as difficuldades das da lavoura, e sobretudo é opprimido pelos muitos e elevados impostos que pesam sobre as mercadorias estrangeiras importadas e os productos nacionaes exportados. E o nobre ministro reconhece em seu relatorio que tão cêdo não poderão ser removidos os effeitos necessarios das causas que aconselharam o augmento dos direitos e elevação das taxas das tarifas, a que tivemos de recorrer para fazer face aos sacrificios exigidos pela honra e dignidade nacional na prolongada e dispendiosa luta com o Paraguay, pois que, além dos encargos ordinarios, temos de satisfazer as obrigações contrahidas.

O movimento commercial do imperio no exercicio de 1869—1870, foi inferior ao do anno antecedente. Dos quadros juntos ao relatorio do ministerio da agricultura vê-se que o valor da exportação dos productos nacionaes para fóra do imperio, no referido exercicio de 1869—1870, foi de......... 197,265:321$, menos 10,457:312$ ou 5,04 %, do que o do exercicio antecedente de 1868—1869, que fôra de 207,722:633$; e o valor da importação estrangeira despachada para consumo foi no exercicio de 1869—1870 de 168,174:169$000, menor 336:119$000 ou 0,2 %, do que a do exercicio anterior, que fôra de 168,510:288$.

Estes dados accusam uma sensivel reducção na producção nacional e, como consequencia infallivel, a diminuição na riqueza e nas rendas publicas que nos annunciam a falla do throno e o relatorio do ministerio da fazenda deste anno.

Em vez do presumido saldo de....... 10,000:000$, calculado pelo thesouro para o exercicio financeiro que findou em junho, temos um *deficit* de 16,285:607$, que se eleva a 29,505:607$, se contemplarmos a verba de 13,220:000$ despendida com o resgate de bilhetes do thesouro; pois das tabellas e demonstrações juntas, ao relatorio da fazenda vê-se calculada a receita do exercicio de 1869 a 1870 em 90,246:487$, ao passo que a despeza ou os encargos do thesouro no mesmo exercicio montam a..... 106,532:094$, não contemplada a quantia a 13 220:000$ despendida com o resgate de bilhetes do thesouro, ou a 119,752:094, incluida essa despeza. Em relação ao exercicio anterior, a renda do de 1870 a 1871 decresceu em mais de 5,000:000$, pois a daquelle produzio mais de 95,600:000$.

A moeda fiduciaria do imperio, em circulação, segundo nos informa o mesmo relatorio da fazenda, monta a 191,000:000$, desprezadas fracções, sendo 151,000:000$ de papel moeda e 40,000:000$ de papel bancario, do Banco do Brasil e outros creados por decreto e garantidos pelo governo; somma, sem duvida, enormissima que perturba gravemente o nosso systema economico e financeiro e influe no nosso credito, em todas as nossas transacções.

Ainda o mesmo relatorio apresenta-nos um quadro que dá idéa approximada da importancia dos recursos extraordinarios exigidos pela guerra do Paraguay. os quaes são ahi avaliados, pela liquidação já feita, em 386,000:000$; e a nossa divida publica interna e externa, em 640,000:000$, cuja amortização e juros custam-nos annualmente cerca de 30,000:000$, isto, é a terça parte da renda do estado, calculada esta em 90,000:000$000....

O Sr. Andrade Figueira: — Isto é afóra a divida por liquidar.

O Sr. Barros Cobra: — Diz muito bem o nobre deputado que me honra e auxilia com o seu aparte: afóra a divida por liquidar; e além disto, note a camara que o relatorio avalia a divida externa, e tambem a interna paga em ouro, ao cambio par; mas tomando-se o cambio do dia, e attendendo-se ás suas oscillações, podemos considerar-nos devedores de 700.000:000$ ou mais. (Apoiados.)

Passando ao relatorio do ministerio da justiça, ahi encontramos informações não menos desanimadoras. O Sr ministro da justiça nos diz que não é lisongeiro o estado da segurança individual, que é ainda nulla entre nós a prevenção dos crimes e reconhecidamente fraca a sua repressão, que são defeituosas as nossas leis sobre a administração da justiça, que a força policial é insufficiente em quasi todas as provincias. S. Exc., assim como o Sr. ministro da guerra, faz sentir a necessidade de crear-se força policial sufficiente para auxiliar efficazmente a acção das autoridades, e para dispensar o auxilio da força de linha que, além de contrario á disciplina do exercito, nem sempre póde ser prestado.

Vemos, pois, que o nosso estado de segurança publica e individual é tão pouco lisongeiro como o da agricultura, industria e commercio, como o nosso estado financeiro e economico. Entretanto, senhores, a questão de segurança deveria merecer o primeiro cuidado do governo, se elle não caminhasse com o mais cego enthusiasmo e a mais deploravel imprevidencia, sem preoccupar-se com a sorte do paiz.

Todos os illustres conselheiros de estado, quando consultaram sobre esta questão, mesmo os mais apressados e adiantados emancipadores, como os Srs. Visconde de S. Vicente, Nabuco, Souza Franco e outros, pronunciando-se a respeito das cautelas e providencias com que cumpriria realizar a grande medida da emancipação, assignalaram a necessidade de dispôr o governo de uma respeitavel força policial ou de um grande exercito que, distribuido pelas provincias e pelos diversos municipios, pudesse garantir a ordem publica, a segurança e tranquillidade individual contra as tentativas que se devem receiar das impaciencias e desesperos que a lei da libertação do ventre fará necessariamente nascer naquelles, cujos desejos e esperanças ella não satisfaz.

Ouçamos o que então disse o nobre presidente do conselho com a sua illustração, bom senso e patriotismo:

« O estado actual da sociedade brasileira, ou o encaremos pelo lado politico e moral, ou o consideremos sob o ponto de vista dos interesses economicos, não incita a um passo precipitado no terreno dessa questão social; pelo contrario faz recuar com terror ante ella. Empenhada como está a lavoura, o commercio em quasi completa atonia, todo o corpo social soffrendo mais ou menos gravemente as consequencias da guerra externa que sustentamos e cujos effeitos se hão de por muitos annos fazer sentir, o estado sob o peso de enorme divida, contrahida para aquelles gastos improductivos; em taes circumstancias mesmo os espiritos mais affoutos não agitariam semelhante reforma se o governo imperial (V. M. permittir-me-ha esta franqueza) não fosse o primeiro a julgar que era chegada, ou que estava mui proxima, a opportunidade de tão profunda mudança no modo de ser dos nossos estabelecimentos agricolas. »

Ora, estas patrioticas palavras de S. Exc. não são perfeitamente applicaveis ao estado actual da sociedade brasileira, ou a encaremos pelo lado politico e moral, ou a consideremos sob o ponto de vista dos interesses economicos? (Apoiados da minoria.) Porque fatalidade, pois, foi S. Exc., perdido para causa do paiz, alistar-se entre os mais affoutos?

Sr. presidente, o gabinete e os sustentadores da proposta, para accusarem-nos de visionarios, para taxarem de chimericos os receios que nutrimos a respeito dos funestos effeitos da medida de que nos occupamos, invocam sempre o exemplo de outros paizes, nos quaes dizem, realizaram-se sem esses abalos, identicas transições.

Já tive occasião de ponderar, senhores, que as condições desses paizes não podem comparar se com as nossas. As circumstancias do Brasil a este respeito são muito especiaes e não podemos perdê-las de vista.

A instituição servil entrou infelizmente como elemento principal na nossa organisação social, e por tres longos seculos profundou raizes na legislação e no solo; representa grandes, importantes capitaes, e quasi todo o instrumento do trabalho agricola. Ora, a agricultura é a nossa industria quasi exclusiva, e conseguintemente a fonte quasi unica da nossa riqueza e da renda publica, da nossa prosperidade e do nosso credito; de sorte que os interesses ligados á escravatura são extensos e complexos, são os interesses da sociedade inteira que sobre elles assenta.

Quasi todas as outras nações achavam-se em circumstancias muito diversas; a escravidão era localisada nas colonias, a grandes distancias, e por isso nenhuma influencia podia ter a sua abolição sobre as metropoles. Nos Estados-Unidos mesmo, a differença é grande, porque alli mesmo a escravidão estava localisada nos Estados do Sul que formam pequena parte da republica; de sorte que a solução que lá teve a questão, se bem que fatal para o Sul, não embaraçou a grandeza e prosperidade geral da republica. Além disto, esses paizes eram industriosos e ricos, com recursos bastantes para conjurar a crise, e não tinham na agricultura a fonte quasi exclusiva de suas rendas; e sobre tudo nenhum delles espreitou, como o nosso governo, a occasião menos opportuna, a situação mais critica para realizarem a abolição. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS